

semanário
à quinta-feira

Clarinete Sintonia
Ceppetto's
Manualidades
Miniaturas
Reservados
CURSOS
DE
ARTES DECORATIVAS

Galéia Raltonova
Av. De Lourenço Passalun, 133 F. Loja 14
Aveiro - Tel/Fax: 234 303 078

CAMPEÃO

das províncias

Centro i 3
FORMAÇÃO
Formação para a vida, estudos, empresas...
Comercialização
Computadores, impressoras, scanners, parafusos, colantes, copias, etc...
Serviços
A sua empresa no Internet, Assistência técnica...

Rua Dr. Celso Gonçalves LIMAUV
234.326.965 - Geral@centroi3.com

preço: 0,75 Euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 199 | Semana de 18 a 24 de Julho de 2002 | edição Aveiro

tema: Livro Virtual

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1917
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Vida Municipal
Injustiça
na distribuição
de investimento

Página 8

Os nossos políticos em S. Bento
Mais Governo
do que Assembleia

Página 9

Culture
and Entertainment

Página 22

Depois de sete anos de indesejosos

Resíduos de Estarreja vão ser "arrumados"

Depois de 7 anos e inúmeros obstáculos ultrapassados vai, finalmente, avançar o Projecto de Regeneração Ambiental dos Solos de Estarreja, confinando cerca 320.000 metros cúbicos de resíduos e solos contaminados, depositados no Complexo Industrial de Estarreja, resultado de dezetas de anos de intensa laboração industrial do sector químico.

A assinatura do não desejado protocolo com o Ministério do Ambiente está marcada para hoje, pelas 16H00, no local de implantação da futura Estrutura de Confinamento (EC).

Vão estar presentes o Ministro das Cidades, do Ordenamento e Ambiente, Secretário de Estado do Ambiente e Presidente do Instituto de Resíduos.

Após a confirmação do apoio prometido pelo Poder Central, que representa 75% do valor estimado, para um montante máximo de cinco milhões de Euros, segue-se o lançamento do Concurso e o consequente início das obras.

Assim, e atendendo aos prazos previstos, dentro de menos de 2 anos, estarei definitivamente teremos resolvido o pesado passivo ambiental no Parque Químico.

A inclusão da limpeza das valas de S.Filipe, da Breja e do Cancelo de Veiros no conjunto da intervenção faz parte deste Protocolo, prevendo-se numa fase posterior a elaboração de um estudo especializado e de um projecto de execução autónoma.

Rede Anti-Pobreza quer levar instituições a intervir noutras áreas

Mendicidade de crianças e adultos não está contemplada

Página 3

entrevista da semana | Manuel Fernandes Thomaz, presidente da ANJE

Jovens deviam tomar medidas arrojadas

Páginas 4 e 5



Comunidade
água
Assistência
& Suporte
de Água Natural

água natural
entregue ao domicílio
em 24h em todo o país
sem compromisso.

1º Ano
800 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

Decorções
Esterilização e Restauração de Móveis
M. Juante móveis
Junto Restaurar

33 obras
de grandes
diversidades

Para si:
Campanha de Abertura
Na compra de 1 Mobília de Quarto
Oferta do Colchão.

Rua Cônego Maio, 31 - 3810-089 S. Bernardo
Telf.: 962 247 304

AVITEC
VER PÁGINA Nº 15

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedades:

Ribeirão, Entidade de Comunicação, Lda. Aveiro.

Direção:

Luisa Almeida.

Consultor Editorial:

Costa Carvalho.

Paginação e Maquetagem:

Nuno Miguel Ferreira.

Coordenador de Edição:

Ademirino Baptista.

Redacção:

Ava Sôa Pinheiro, António

Bouças, Cristina Barros

e Lino Vêlez

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800, 15º Aveiro

E-mail: cprovincias@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulcilda Rodrigues, Florbela

Mendonça, João Fernandes, Paula

Nogueira e Paulo Simões.

Telefones:

234 383 787 / 234 428 136

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800, 15º Aveiro

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Neves,

António Grego, António Lameira,

Mário António, António Salgueiro, André

Lopes, Armando Soares Carneiro,

Carlos Caldeira, Carlos

Ferreira, Daniel Rodrigues, Estê

vão Serra, Fátima Ferreira, Gaspar

Alonso, João Duarte Tedesco,

João Raposo, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís

Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Gomes, Manuel Paula Dias,

Marta Casallo Miranda, Maria

Emília Carvalho, Mário Fretes,

Mário Morais, Nara Sardo, Paulo

Vitorino, Pedro Figueiredo, Rui

Filipe de Fátima, Vítor Simões.

Delegação em Agueda:

Rui José Susano, 20,3º

Telef: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição e

indústria Gráfica, SA

Programa de Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicidade, Campeão das Províncias

(parte e parte), CTE

Registo:

SNP sob o nº 222567.

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

nº 121/01/95.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

CAMPEÃO
das províncias

Edição COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco 7 /

9 - R/c - Monte Formoso

3000, 107 - Coimbra

Telef: 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

and

JÁ ABRIU

Milano
CAFETERIA • GELATERIA

Av. João Corte Real, 93 ric - 3830 Barra

atualidade

No primeiro trimestre de 2002

Portugueses viajam mais "cá dentro"

Segundo dados disponibilizados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, e relativos às Viagens Turísticas dos Residentes no primeiro trimestre de 2002, 17,4% da população com mais de 15 anos viajou, representando um acréscimo de 3 pontos percentuais face a igual período de 2001. No trimestre em análise destacaram-se os indivíduos que viajaram pelos motivos de Lazer, Recreio e Férias (7,3%) e de Visita a Familiares e Amigos (6,5%).

Relativamente às características sócio-demográficas, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas femininos, foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (53,3% e 46,7%, respectivamente). Quanto à situação profissional, os indivíduos do sexo masculino registaram claramente maior importância relativa de pessoas ativas (74,1%), enquanto que em relação aos indivíduos do sexo feminino a distribuição de frequências foi mais equilibrada (ativas 51,4% e inativas 48,6%). Em relação ao nível de instrução, verifica-se que, tanto os turistas masculinos como os femininos, com um nível de instrução igual ao ensino básico, representaram 39,8% do total de indivi-

duos que viajaram. De registar, igualmente, a similaridade para os níveis de instrução secundário (33,2% e 29,6%, respectivamente) e de ensino superior (23,6% e 19,6%, respectivamente).

No 1º trimestre de 2002, o número total de viagens foi, aproximadamente, de 2 979,7 milhas, representando um aumento de 18,8% face a igual período de 2001. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de Visita a Familiares e Amigos (43,2%), e os de Lazer, Recreio e Férias (37,6%), tendo o fenómeno atingido maior expressão durante o mês de Março (46,3% do total). Para este facto contribuiu, certamente, a época pascal que, este ano, ocorreu no mês referido.

Do total das viagens realizadas por motivos Profissionais/Negócios, destaca-se que 37,0% das viagens tiveram como objectivo a participação em "reuniões, conferências, congressos, feiras...", das quais, 31,4% foram realizadas no território nacional e 5,6% no estrangeiro.

O destino principal das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal. Com efeito, no 1º trimestre de 2002, apesar de 8,3% das viagens realizadas tiveram como

destino principal o estrangeiro, significando um decréscimo de 1 ponto percentual em relação ao período homólogo do ano anterior. Assinala-se ainda neste período, a importância dos motivos Profissionais/Negócios e Lazer, Recreio e Férias, em que, respectivamente, 20,9% e 11% das viagens realizadas, envolveram deslocações ao estrangeiro.

Considerando o número das dormidas efectuadas no território nacional por motivo de Lazer, Recreio e Férias, verificou-se a preferência dos residentes pela região de Lisboa e Vale do Tejo e pela região do Norte, onde foram realizadas 23,0% e 22,5% dessas dormidas, respectivamente.

O motivo de Visita a Familiares e Amigos foi o que apresentou maior número médio de viagens por indivíduo (2,3 viagens) com a duração média de 2,8 dias. Os motivos de Lazer, Recreio e Férias e Profissionais/Negócios, apresentaram uma ocorrência média por turista de 1,8 e 2,2 viagens com a duração de 3,7 e 5,1 dias, respectivamente.

No que respeita à despesa média por viagem, no 1º trimestre de 2002, o motivo Profissionais/Negócios foi o que apresentou maior

valor, cerca de 350 Euros, seguindo-se o motivo Lazer, Recreio e Férias, com 147 Euros. As viagens por motivo de Visita a Familiares e Amigos foram aquelas cuja despesa média por viagem foi a mais baixa (58 Euros).

Em 78,7% das viagens realizadas pelos residentes foi utilizado o automóvel como principal meio de transporte, tendo a sua importância relativa registado um ligeiro aumento face ao período homólogo do ano anterior (75,0%). Refina-se que, nas viagens por motivos Profissionais/Negócios o avião continuou a ser o segundo meio de transporte mais utilizado, situação já verificada em idêntico período de 2001 (28,2% e 34,7%, respectivamente).

Neste período, 52,6% das viagens foram organizadas directamente pelo turista, tendo o recurso à Agência de Viagens/Operador Turístico acontecido em apenas 41,1% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (43,3%) foram realizadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso à Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais significativo nas viagens por motivos Profissionais/Negócios (13,8%), seguindo-se-lhes as viagens por motivo de Lazer, Recreio e Férias (4,9%).

de caras

Que pensa da proposta de criação de uma rede intermunicipal de transportes públicos entre Aveiro e Ílhavo?

Alberto Souto



Foi uma ideia minha, que tem que ser estudada. Pensamos que não havendo uma rede de transportes públicos em Ílhavo e para nós um défice de passageiros, talvez fosse interessante estudar se há mercado, se há passageiros que justifique a criação de uma empresa de transportes intermunicipal. É uma ideia que precisa de cooperação entre os municípios, como aliás noutras áreas, há a via panorâmica Aveiro - Ílhavo, que me parece fundamental para os dois municípios, além das variantes que Ílhavo tem projectadas, que dão acesso a Aveiro e que são fundamentais, porque os acessos a Ílhavo estão estrangulados. Este projecto tem que ser bem estudados para definir a sua viabilidade.

Ríbau Esteves



É uma questão complexa em termos jurídicos. Ílhavo tem operadores privados, concessões feitas há muitos anos pela Direcção Geral de Viações, nas rotas de transportes públicos, temos uma realidade jurídica diferente de Aveiro, em que a titularidade dos direitos de concessão são dos serviços municipalizados. Temos um acordo, que começará a ser operacionalizado no terreno em Setembro, com uma das empresas privadas, em que a câmara vai ser parceira financeira na criação de mais oito rotas, para aumentarmos a quantidade da oferta de transportes públicos no concelho, dentro e na ligação para Aveiro. Temos aqui um ponto de base muito difícil de tratar, mas já surgiu como ideia de trabalho a possibilidade de se vir a criar uma empresa, participada pelas câmaras e pelas próprias empresas privadas. É uma matéria delicada e temos que ver o custo do serviço social, e deverá ser definido o financiamento público e a dimensão do défice social.

João Bernardo



Ílhavo é extremamente carente de uma rede pública de transporte que leve à ligação entre os diversos lugares e freguesias à sede do concelho. Todavia, entendo que a resolução deste problema, que é muito sentido pela população, é mais facilmente resolvido através de uma política inter-municipal, aproveitando a experiência que Aveiro tem de longos anos. Neste sentido e tendo também em conta que as populações dos dois concelhos se cruzam quer em termos de actividade profissional ou mesmo em residência, era de todo importante haver um estudo profundo e sério entre os dois executivos municipais, que levasse a que a rede de Aveiro não fosse só vocacionada para as praias de Ílhavo, mas também para as quatro freguesias do concelho. Ílhavo tem características urbanas muito próprias, com ruas muito estreitas, mas com mini-autocarros os dois concelhos teriam muito a ganhar, até em termos de rentabilidade financeira com um acordo, que permitisse a curto prazo satisfazer esta necessidade.

Gelado original italiano com Fabrico Próprio

Bauilinha Waffel

Especialidades Várias

Comprove-o você mesmo

Visite-nos (Ficamos Gratos pela Visita)

Decoração feita por:

VL Decorações

Tel.: 234 967 964 - Tlm.: 966 503 087 - 966 904 866

Contacte-nos - Orçamentos Grátis

Maquinaria a Cargo de:

MAGUINFOR, Lda. (Coimbra)

Rua Mendes dos Ramalhos 121 ric Santa Clara

3040-202 Coimbra

Tele: 239 444 449 / 239 444 547

Fax: 239 444 547 - Tlm.: 917 260 030

MAGENTA

Rede Anti Pobreza quer levar instituições a intervir noutras áreas

Mendicidade de crianças e adultos não está contemplada nas instituições de Aveiro

A REAPN - Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal foi criada em Dezembro de 1991, no âmbito da europeia EAPN, com os objectivos de promover acções de luta contra a pobreza e a exclusão social e dinamizar o trabalho em rede com todas as instituições de solidariedade social, face às preocupações perante o aumento destes fenómenos na Europa. Agregados à Rede, estão vários núcleos espalhados pelo país. O Núcleo de Aveiro é coordenado por Emília Carvalho, do Centro Social da Vera Cruz. O Núcleo aveirense, para além de diversas acções de divulgação realizadas, tenta quebrar com a realidade de trabalhar apenas com as valências tipificadas, descurando outras áreas carenciadas, nomeadamente a mendicidade, realidade não contemplada em nenhuma valência específica.

Cristino Barros

A Rede Europeia Anti-pobreza promoveu recentemente um seminário com instituições e organismos oficiais do Baixo Vouga, que serviu fundamentalmente para perceber que tipo de dificuldades as mesmas encontram na sua intervenção na comunidade, com que grupos e áreas trabalham. «Este seminário constituiu o primeiro momento de reflexão, não podemos estar a trabalhar isoladamente nem de costas e há hoje em dia, mais do que nunca, que pensar no desenvolvimento local, potencializando o trabalho em rede», sublinha Emília Carvalho. No que diz respeito

às acções específicas do Núcleo, há objectivos a nível nacional, que núcleos locais têm de seguir, nomeadamente, a motivação para o trabalho em rede, a investigação nas áreas sociais, porque é com uma boa documentação que se podem identificar os problemas, os lobbies junto das políticas nacionais e europeias, a formação e quadros e voluntários, e a promoção de parcerias ao nível local.

«Nós organizamos as nossas sociedades para o produzir, para o ter e para o fazer»

Em Aveiro, para além de diversas campanhas de divulgação, já foi feita no distrito, concreta-

mente em Ovar, uma oscultação dos mais pobres, a primeira a ser feita. Esta iniciativa contou com a participação de mais de 50 pobres, que expuseram as suas carências mais graves. Aveiro também participou num encontro de pobres e excluídos ao nível nacional, na Batalha, com mais de 200 pessoas carenciadas. Emília Carvalho recorda um testemunho de uma senhora, com mais de 30 anos e com vários filhos, que dizia: «Um dia não veio o rendimento mínimo, mas eu não quero nada disso, quero é que me tirem do barraco onde estou e me dêem uma casa digna para eu poder tomar conta dos meus filhos, para eu não

ter de ir com um regador a 100 ou 200 metros buscar água fria para dar banho numa bacia aos meus filhos.» «Não tem casa, não tem vidros nas janelas, não tem água canalizada, há ainda um distanciamento muito grande em relação aquilo que é a realidade e algumas medidas, que têm de ser complementadas», refere Emília Carvalho.

«Em Portugal, temos cada vez mais novas formas de exclusão, por exemplo, na saúde, no toxicod dependência, no desemprego dos recém-licenciados, o problema do idoso, o isolamento. As nossas sociedades ditas desenvolvíveis estão a ter perdas abismais em termos de ab-



Emília Carvalho, coordenadora do Núcleo de Aveiro da Rede Anti Pobreza

po, de afectos, de solidariedades, estamos cacos de dizer isto e não conseguimos ultrapassar esta questão, não damos condições para este desenvolvimento harmonioso.» «Nós organizamos as nossas sociedades para o produzir, para o ter e para o fazer».

Mas, para além disso, ainda existe um conjunto de actividades que falta desenvolver em 2002, a edição de um Boletim trimestral, vai-se iniciar mais um paco-

te de formação, desta feita sobre o PNAI - Plano Nacional de Acção para a Inclusão (documento ratificado por Portugal para que se atinja determinados aspectos: irradiar a pobreza absoluta, lutar contra a pobreza infantil, etc.). A partir de Setembro, o Núcleo vai ainda fazer uma campanha de angariação de indivíduos.

Em termos financeiros, o Núcleo de Aveiro tem um acordo com o Centro Regional de Segurança Social.

«Não fazer é pecar por omissão»

O recente seminário serviu também para despertar a atenção das instituições para desencadear mecanismos que criem respostas, ao nível local, para outras problemáticas não contempladas nas valências tradicionais. «As instituições viram-se mais para as valências de creche, jardins de infância, ATL e centro de dia, o que é um trabalho louvável, mas não haverá outros problemas a tratar nas suas localidades». «Não fazer é pecar por omissão». «A consciência social não pode ficar por aquilo que está tipificado ao nível da Segurança Social», sublinha Emília Carvalho.

A coordenadora do Núcleo de Aveiro da Rede Anti Pobreza alerta para a necessidade de se «quebrar esta bola de neve e estar devidamente informado em relação ao tipo de candidaturas que podem ser feitas para valências».

De acordo com Emília Carvalho, existem graves lacunas no apoio, por exemplo, à mendicidade de crianças e adultos, às crianças vítimas de abuso sexual ou outras negligências, adolescentes grávidas, mulheres vítimas de violência doméstica, etc. «Que eu tenha conhecimento não existe nenhuma instituição na região que trabalhe com a mendicidade, havia a intenção ao nível da paróquia da Glória de fazerem um trabalho com passantes. Porém, a realidade dos passantes é diferente da dos mendigos. «Há povos que estão a entrar em Portugal que têm estratégias de mendicidade perfeitamente desenhadas que cumprem

até ao fim e essas comunidades não estão a entrar isoladas no nosso país, são aglomerados muito densos, e depois, há outro tipo de mendicidade mais isolado, que são portugueses, onde também é preciso intervir urgentemente».

«Eu tenho encontrado adultos com capacidade para ganharem a sua vida de outro modo e para o simplesmente recusam o trabalho. Eu tenho o cuidado de, muitas vezes, parar e falar com as pessoas e dizer: «Mas olhe, desculpe lá, o senhor é saudável, forte, se calhar podia fazer coisas que lhe dessem mais prazer do que isto...» e respondem: «Ah, mas isto é o meu trabalho... Já trabalhei e o meu patrão roubou-me duas vezes, primeiro ficou-me com 30 centos».

Mas, o fenómeno da mendicidade está associado a outras situações. «Quando eu conheço uma pessoa idosa, com quatro ou cinco netos, que os coloca nos semáforos, e quanto mais a sua imagem for chocante à sensibilidade do outro, melhor, e se afasta... Isto tem de ser identificado. Quando eu falo com pessoas na rua e elas dizem-me: «Não vão à escola porque a minha cédula foi queimada e a minha avó foi para me inscrever na escola e não conseguiram porque não a tinham documentados... Tem de se intervir, porque se se escola sabe que aquela avó não vai tratar de documentos e que aquela criança vai ficar sem escolaridade, estamos, assim, a comprometer gravemente o futuro daquela criança e de todos os outros», conclui Emília Carvalho.



7,5° OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE CREIRO

NAVEGAÇÃO DE CREIRO

Cursos de:
MARINHEIRO
PATRÃO LOCAL

PATRÃO DE COSTA E
RÁDIO COMUNICAÇÕES VIII

Escola de formação e navegação de recreio
aprovada oficialmente para administração
de cursos de navegadores de recreio

AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:
Telef.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006
Tlm.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Cais Comercial - Terminal Norte
Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
3830 GAFANHA DA NAZARE

entrevista da semana [Fernandes Thomaz, presidente da ANJE]

Por Portugal estar a divergir da média europeia

Jovens deviam tomar medidas arrojadas

Manuel Fernandes Thomaz, um empresário aveirense ligado às novas tecnologias, dirige a Associação Nacional de Jovens Empresários há seis anos e esteve na origem do processo de localização do centro empresarial de Aveiro, situado na Zona Industrial de Mamodero, na freguesia aveirense de Nossa Senhora de Fátima. Em entrevista concedida ao Campeão das Províncias, o jovem empresário lece alguns comentários sobre a situação actual da economia portuguesa, que considera estar na cauda da Europa, bem como explica as motivações e objectivos do centro empresarial de Aveiro. Quanto a si, a política de incentivos deverá passar por eliminar ou diminuir os subsídios a fundo perdido e os jovens devem ter uma voz cada vez mais activa, no sentido de relançar a economia nacional.

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) - O que esteve na origem da criação do Centro Empresarial de Aveiro?

Fernandes Thomaz (FT) - A ANJE já há muitos anos que vinha a prestar um serviço de incubação de empresas na área dos serviços. Em Aveiro, resolvi sempre testar um novo conceito que ainda não existia em Portugal, que era um centro de incubação de empresas industriais. Este centro permite a jovens poder incubar as suas empresas durante um certo período de tempo - cinco a sete anos. Não é para ser um local permanente de instalação de empresas, mas para funcionar como um apoio inicial, onde a custos muito baixos e com um conjunto de infra-estruturas já desenvolvidas, os empresários podem lançar as suas iniciativas.

CP - Porquê Aveiro?

FT - Já existia no Porto, em Lisboa, no Algarve, e Aveiro é diferente na medida em que é industrial. Esta diferença surgiu, porque de facto achamos que Aveiro tinha as características indicadas para servir de teste, porque com-

parativamente com os outros locais tinha características mais industriais.

CP - Há quanto tempo está o centro funcional?

FT - Eu diria que desde o início deste ano é que o espaço está a ser explorado e tem metade do espaço ocupado, já que tem um limite de 12 empresas e estão a funcionar seis. Para além disso, o centro comporta 12 gabinetes de serviços, que nalguns casos servem de suporte administrativo às empresas industriais.

CP - O centro já passou o teste?

FT - Eu creio que está a passar, foi muito importante este primeiro embate. Nós ainda não lançámos a sério o "marketing" daquele espaço, mas temos muitos miúdos interessados. A localização é absolutamente excepcional, porque fica junto ao nó de ligação à Auto-Estrada, o que significa que para escoar ou receber produtos não pode estar bem localizada.

«Os centros não podem ser meras operações imobiliárias»

CP - Qual tem sido a adesão das empre-

sas a este tipo de oferta?

FT - A adesão tem sido muito grande. Acho que há uma grande carência deste tipo de infra-estruturas no País, que não se podem assumir, como acontece em alguns casos, como meras operações imobiliárias. Nós achamos que os centros empresariais ou ninhos de empresas têm que ter, para além da componente imobiliária (o aluguer de espaço), um conjunto de serviços acessórios, que criem valor acrescentado para os empresários.

CP - Que tipo de serviços oferecem?

FT - Desde logo na área da formação, promoção de eventos, que permitam tirar sinergias entre os utilizadores dos espaços. Muitas vezes há oportunidades de negócio que podem ocorrer por força do tipo de empresas, mas também o facto de elas estarem ali juntas pode facilitar brutalmente o estabelecimento de parcerias para entrarem, por exemplo, em concursos de maior dimensão.

CP - É uma mais valia, portanto.

FT - Sim e aliás nós estamos agora a lançar o Portugal Global, na Fontinha, Porto. É uma incu-

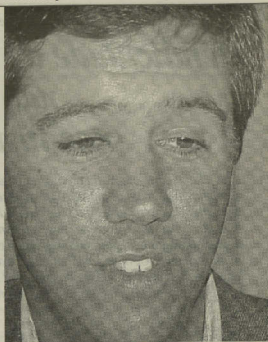
ladora marcadamente tecnológica, com vocação global. A ideia é quase nem haver divisórias entre as empresas, mas ter um "open space" completo, em que apenas se percebem que estão ali diferentes empresas pelos aglomerados de secretárias e computadores, mas onde existe um fluxo e uma troca de informação permanente entre as empresas. No início do próximo ano deverá estar a incubar as primeiras empresas.

CP - Mas aplicar este conceito em Portugal vai ser fácil?

FT - É claro que há uma questão cultural que importa ultrapassar. As pessoas têm que perceber que é mais vantajoso partilhar informação do que manter tudo secreto. Hoje, a partilha de informação, o estabelecimento de redes de comunicação e de negócio parece-me que pode dar muito proveito e fazer dos projectos andarem de uma forma mais acelerada.

CP - Que tipo de incentivos são dados pela ANJE aos jovens que querem lançar as suas empresas?

Damos informações relativamente ao SAJE (Sistema de Apoio à Jovens Empresários), que está in-



Manuel Fernandes Thomaz considera os jovens importantes para alterar o ponto da situação da economia portuguesa

tegrado no Plano Operacional de Economia.

Podem também completar a sua formação (gestão de negócios, direito comercial, internacionalização). Na área da assistência técnica, os promotores empresariais podem ter um técnico economista, um gestor de empresas para fazer trabalhos de auditoria, projectos de investimento, diagnósticos empresariais, de programas de estratégia, etc. Os objectivos são, por um lado, facilitar o arranque da actividade empresarial (Academia dos Empreendedores, com os concursos de ideias, prémios), depois fornece ainda as ferramentas iniciais para o arranque das empresas (centros de incubação) e depois tem um conjunto de oferta para acompanhar o empresário na sua vida empresarial.

«Uma economia sem insucesso não existe»

CP - Já tiveram casos de insucesso?

FT - Há sempre. Eu costumo dizer que uma economia dinâmica é uma economia que consegue regenerar de uma forma rápida os casos de insucesso. Uma economia sem insucesso não existe. O que infelizmente não funciona bem em Portugal é a regeneração dos insucessos, não só porque normalmente ficam profundamente marcados na vida do empresário, como também no sector financeiro e outros factos rotulados como um caso de insucesso.

CP - Que tipo de empresas mais procuram os serviços da ANJE?

FT - Todas. Somos uma associação de empresários, que têm relacionamento com vários sectores de actividade, até do ramo agrícola. Ultimamente tem havido de facto muita gente da área das novas tecnologias e computadores, Internet. Começamos a ter alguns associados em áreas de ponta, como biotecnologia.

perfil

Um homem de família

Ana Sofia Pinheiro

Manuel Fernandes Thomaz tem 35 anos e dirige a Associação Nacional de Jovens Empresários há seis anos e vive, em Junho último o seu mandato renovado por mais três. Casado e com três filhos, o empresário considera que a família é o mais importante na vida de um homem, pelo que afirma que «terá mais su-

cesso nos negócios se descurasse um pouco a vida privada, mas não aguentava», porque a falta dos seus familiares é algo que o pode «derubar psicologicamente».

O presidente da ANJE formou-se em Engenharia Electrónica e Telecomunicações na Universidade de Aveiro. Do seu currículo destaca-se a participação em 1994, a convite do Governo Japonês, no 13º JASPIE (Japanese Study Program for International Executives), bem como a conquista da primeira posição no programa JEEP 90, para Jovens Empresários de Elevado Potencial.

O empresário da área da televisão digital considera que o mais importante para qualquer ser humano é ter «uma pessoa íntegra, leal e um bom pai de família».

Por realizar fish um sonho de criança, «ser piloto da aviação comercial. Ainda há bem pouco tempo tinha simulações de voo no computador», assume o empresário.

Vieira da Silva, Bach e José Saramago são os ícones da pintura, música e literatura que mais aprecia, porque «a arte tem sempre lugar, mesmo num homem de negócios».



por mais três. Casado e com três filhos, o empresário considera que a família é o mais importante na vida de um homem, pelo que afirma que «terá mais su-

entrevista da semana [Fernandes Thomaz, presidente da ANJE]

→ **CP - Que critérios definem para aceitar uma empresa para integrar os centros de incubação?**

FT - No centro de incubação de Aveiro há um critério especial, que é a questão de ter ou não incorporada alguma tecnologia, mesmo que seja em sectores tradicionais. Depois tem que ser de pessoas jovens, que tenham uma idade compatível com o estatuto de associado da ANJE, pese embora não seja exclusivo para associados. Qualquer empresário jovem poderá usufruir destes espaços, mas os associados têm condições especiais.

CP - Ao fim destes meses, qual é o balanço que faz?
FT - Muito positivo. Acho que foi muita falta, vê-se pelos próprios promotores, que têm um espaço de excelência por custos muito razoáveis, 2,65 euros (530 euros) por metro quadrado. Quando estiver em velocidade cruzada, penso que aquilo vai ser um importante marco de desenvolvimento de empresas na zona de Aveiro.

«O país estava desregado»

CP - As medidas impostas pelo Governo, nomeadamente dos impostos, vêm trazer um novo rumo à iniciativa empresarial?

FT - Eu creio que o problema vinha de trás e tanto os empresários como a sociedade já sabia que alguma coisa de mau estava para aparecer. Os índices de confiança vinham a baixar e as notícias que vinham de fora eram preocupantes. Por muito que estejamos em desacordo com políticas de aumento de impostos, também percebemos que nenhum país, no contexto da União Europeia, se consegue desenvolver se não tiver o mínimo de controlo nas

suas finanças públicas. Isto estava completamente desregado e esta medida foi compreendida pelos agentes económicos. Agora, um país não dá a volta se estiver num estado de pressão, de lamúnia, de pessimismo permanente, e está a falar o contraponto a essas medidas de contenção no sentido de relançar a confiança.

CP - E como seria isso feito?

FT - Está por provar que o Plano para o Regulação do Crescimento e Produtividade, lançado pelo ministro da Economia, tenha o mesmo grau de eficácia que teve o Plano de Emergência da ministra Ferreira Leite. As notícias continuam a ser más, a União Europeia acaba de comprovar que de facto o nosso défice está nos 3,9 por cento e a conjuntura económica internacional não se vai recuperar tão depressa.

CP - Este plano é favorável?

FT - É um plano que no papel está todo correcto. Não vejo agora a falta de medidas e falta, do meu ponto de vista, saber se o ministro tem ou não condições para fazer aquilo no prazo em que ele próprio propôs. Se assim for, eu diria que pode ser um excelente plano de relançamento da economia portuguesa. Vamos ver se de facto a administração e os serviços estão à altura das intenções do ministro. Se de conseguir fazer isto tudo é caso para dizer que lhe tiro o chapéu, porque propõe-se fazer coisas num espaço muito curto, às vezes em 30 ou 60 dias, quando outros ministros disseram que iam fazer e não conseguiram concretizar durante anos.

«Estamos a divergir da média europeia»

CP - Os níveis apresentados pelo Banco de Portugal situam a taxa de crescimento económico do País

entre os 0 e o 1 por cento. Esta estimativa preocupa-o?

FT - É claro. Era um país que tinha que ter taxas de crescimento muito acima da União Europeia para conseguir recuperar no "ranking". Gostáramos de ver atropelado para retirar o país desta situação e isto implicaria estamos a crescer bastante acima da média europeia. Para já não falar dos nossos mais directos parceiros comerciais, como sejam a Espanha ou aqueles que se equiparam em termos de desenvolvimento ao nosso (Grécia e Irlanda), que neste momento estão a crescer muitíssimo acima e nós estamos a divergir.

CP - Os jovens sentem-se desalojados?

FT - Se calhar não vivem muito preocupados com esta situação. Acho que na sociedade de hoje facilitou-se de mais, o sistema de ensino é ainda muito passivo, pouco criativo. Acho que um país, como qualquer outra organização, para se desenvolver tem que estar em tensão, competição, e infelizmente acho que no País isso se perdeu nos últimos seis anos.

CP - Os empresários estão assustados e têm retraído no seu investimento?

FT - Sim. O empresário investe do seu dinheiro e num contexto em que o futuro não é claro nem promissor, as pessoas retraiam-se um bocadinho. Há muitas questões que têm que mudar radicalmente no nosso País. Tem que se viver um momento de ruptura com alguns "status quo" que têm existido e há muito a fazer para a melhoria das condições empresariais do País. Continua a persistir esta ideia do pós 25 de Abril, de que existe uma barreira, de um lado empresários e do outro trabalhadores, e tudo a apontar as armas uns aos outros e gladiarem-se nesta arena e enquanto isto existir, muito difícil-

mente o País conseguirá criar condições para se desenvolver.

«As leis laborais hoje protegem os investimentos»

CP - O que seria necessário fazer?

FT - Há muitas transformações que têm que ser feitas ao nível das leis laborais, da segurança social, das condições de trabalho, da política salarial. Em preciso haver uma mudança completa, retirar os preconceitos ideológicos e perceber acima de tudo que o que está em cima da mesa é o desenvolvimento do País e das empresas portuguesas. Mas esta mudança implica, em muitas situações, a mudança dos protagonistas e vamos ver se de facto os próximos anos nos dão boas notícias, porque na situação em que o diálogo social é feito hoje muito dificilmente se conseguem fazer as profundas reformas de que o País precisa.

CP - Como assim?

FT - Há uma questão cultural que provavelmente condiciona o nosso País, nomeadamente nos índices de educação, que são muito mais baixos do que nos países da UE e de alguns países do alargamento. Os empresários e os trabalhadores têm que funcionar em conjunto, no sentido de trilhar o caminho do desenvolvimento, porque esta ideia que continua a persistir nos sindicatos de que se quer liberalizar as leis do trabalho para se poder despedir todos os trabalhadores, não faz sentido. O empresário quer e pode manter os seus bons trabalhadores e uma pessoa competente, que se preocupa com a sua formação não precisa da Lei Laboral para se proteger, é o seu desempenho no empresa que o protege de si próprio. As leis laborais hoje protegem os incompetentes, aqueles que não querem trabalhar, os mandriões.

e ainda

i

«A felicidade absoluta para mim é estar de bem com o trabalho, com a sociedade e com a família. Tento manter o equilíbrio permanente entre a minha actividade profissional e social e a minha família.»

«Um insulto pode ser facilmente desculpado, porque são ditos em momentos de ira e era capaz de prever o contexto em que era dito.»

«Admiró Churchill pela visão de médio e longo prazo que teve na política, que é uma coisa que hoje falta muito.»

«Sou um bom garfo e gosto de quase tudo, a boa cozinha portuguesa, principalmente.»

«A integridade é aquilo que permite ao homem ter todas as outras qualidades para ser feliz.»

«Sou muito terra a terra, não tenho grandes ilusões.»

«Se a educação dos meus filhos permitir que eles consigam se desenvolver sem os problemas da droga eu diria que fico bem satisfeito e esta é a minha maior preocupação e que eles consigam passar ao lado disso.»

«Eu creio que a grande conquista social seria uma educação de excelência para todos.»

«Na sociedade portuguesa ainda temos excesso de corporativismo, excesso de individualismo.»

Lema de vida: «equilibrar a vida profissional com a vida familiar e social.»

«Manuela Ferreira Leite é a pessoa indicada para a pasta que tem no momento actual.»

«Durão Barroso é o líder para o momento.»

«Carlos Tavares pode ser um bom ministro da Economia se conseguir implementar o seu plano.»

«A política empresarial em Portugal tem que olhar mais para as Pequenas e Médias Empresas do que aquilo que tem sido feito até estes momentos.»

«Nós, na ANJE até trocaríamos os subsídios por condições de envolvimento às empresas mais favoráveis, o que não podemos é não ter nada, nem envolvermos nem subsídios, porque aí a competitividade está claramente comprometida.»

Rectificação

Na nossa última edição, no entrevista a Philippe Lechevalier, errámos. Quando referimos que Mr. Lechevalier afirmou «Devemos dizer o que fazemos e não fazer o que dizemos, deveríamos ter referido «Devemos dizer o que fazemos e fazer o que dizemos».

Um erro de tradução, do qual pedimos desculpas ao nosso entrevistado e aos nossos leitores.

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estandaridade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Sede: Apartado 467 - Coozhas - Tel. 238 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 62 - Tel. 231 949 801 - Fax 231 949 292
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



breves

b

**Jornal
expõe projectos
dos alunos**

O jornal "Egas", criado há oito anos, pretende apresentar os projectos dos alunos do agrupamento vertical das escolas Prof. Dr. Egas Moniz, em Avanca, Estarreja. O jornal é feito por alunos do 8º ano, com idades inferiores a 16 anos e deverá ser publicado trimestralmente e deverá relatar o envolvimento da comunidade educativa e a interacção pessoal e de formação entre alunos e professores.

**Zonas florestais
com caminhos livres**

A Comissão Especializada de Fogos Florestais de Albergaria-a-Velha garantiu o financiamento necessário para a abertura de caminhos em zonas florestais (Gavião, Rendo e Vila Nova de Fuzos), bem como a construção de dois novos pontos de água em Telhadela. A tutela financeira é de 16.25 euros, ao qual acresce 5.502 euros do Programa de Vigilância Móvel Motorizada.

**Água corre
para o Euro**

Água da candidatura de cidade residente do Euro 2004. Para já os melhoramentos nas bancadas e cobertura do estádio municipal estão concluídos, estando previstas algumas intervenções, que abrangem o relvado, campos de apoio, pista de tartan, balneários, posto médico, sala vip e de imprensa, para além da zona envolvente.

**Feira é cidade
educadora**

A Assembleia Geral da Rede Internacional das Cidades Educadoras aprovou, por unanimidade, a adesão de Santa Maria da Feira àquele organismo. Os 468 delegados de 240 cidades de todo o mundo, votaram ainda favoravelmente as adesões de Évora e Grândola (Portugal) e de outra 33 cidades de Espanha, Brasil, Colômbia, Croácia, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Itália e México.

dia

10

**Associação
denuncia
lutas de cães**

A Perdas e Achados, uma associação avieirense de defesa dos direitos dos animais, assegura que há lutas de cães, proibidas por lei, nos concelhos de Aveiro e Ílhavo, mas as autoridades dividem das denúncias apresentadas.

Um membro da associação disse que as lutas entre "tattacões" e cães de raça ocorrem pelo meio de feirantes, no recinto de exposições, durante a Feira de Março, sempre de madrugada, depois do fecho do evento ao público.

A GNR de Aveiro, bem como a PSP, afirmam desconhecer a existência de lutas, mas não afastam a hipótese, pese embora da dúvida da existência.

**Barragem
de Ribeira
suspendida**

O início da construção da barragem de Ribeira do, previsto para este mês, foi suspenso, revelou o Instituto Nacional da Água (INAG), justificando que se trata de uma medida de "prudência", uma vez que o Supremo Tribunal Administrativo deu razão a um concorrente que protestou o concurso público par a adjudicação da empreitada.

O prazo de execução da barragem, que fica situada no limite dos municípios de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, e Oliveira de Frades, Viseu, é de 44 meses e os custos totais da obra deverão atingir os 60 milhões de euros.

dia

11

**Candal crítica
Mano Nunes**

O presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, Carlos Candal, chamou de "gebo" a Mano Nunes, durante a última reunião. "Brutamontes" e "mal trajado" são os sinónimos mais "simpáticos" para o nome utilizado pelo Candal.

O advogado não gostou das declarações proferidas pelo dirigente desportivo, que responsabilizou os políticos de

Aveiro pelo diferendo com o presidente da autarquia. Depois das acusações de Mano Nunes, presidente do Beira Mar, o célebre jornalista demitiu-se do cargo de presidente da Assembleia Geral do clube.

Durante a assembleia, Alberto Souto esclareceu que continua demissionário do clube, mas prosseguirá em funções até às eleições, marcadas para Março próximo.

**Ponte
de Entre-os-Rios
com trânsito
cortado**

A Ponte Hintze Ribeiro será cortada ao trânsito, entre as duas e cinco horas, devido à realização de ensaios hidráulicos na conduta de abastecimento de água instalada no laboratório daquela estrutura.

A decisão de interromper a circulação viária ficou a dever-se a razões de segurança, pelo que enquanto durarem os testes, o trânsito será desviado pela barragem de Crestuma-Lever.

A empreitada, que comporta a conduta de água e a Estação de Tratamento de Água, está orçada em cerca de 1,8 milhões de euros (9 milhões de contos).

dia

12

**Jovens
surpreendidos
em assalto**

Trés jovens, aparentemente 20 anos de idade, foram surpreendidos por elementos da PSP de S. João da Madeira, no preciso momento em que se preparavam para assaltar uma loja de conveniência do posto de combustível da Galp, na Ponte.

O flagrante ocorreu quando os jovens, que se faziam transportar num automóvel furtado em Vila Nova de Gaia, no Porto, derrubaram, com a traseira do veículo, a porta de entrada da presença da polícia, os assaltantes entraram de imediato no carro e fugiram em direcção ao Porto.

**Médicos
voluntários
para emigrantes**

O Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, uma instituição de solidariedade social de Avei-

semana dia a dia

ro, anunciou a intenção de recrutar especialistas voluntários para apoio médico aos estrangeiros radicados na região.

A instituição pretende fornecer apoio psiquiátrico e psicológico aos emigrantes que enfrentam maiores dificuldades de adaptação.

Os planos do centro passam, também, pela realização de consultas de desintoxicação alcoólica dirigidas a trabalhadores estrangeiros e pelo lançamento de um serviço de refeições gratuitas para os emigrantes mais carenciados.

dia

13

**Manuel Soares
vai ser
investigado**

O presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, Manuel Soares, foi alvo de uma queixa, apresentada no Ministério Público por três vereadores do executivo camarário eleito pela Coligação "Alaentejo" (PSP/PPJ, ou se opõe a obras numa estrada durante a campanha eleitoral.

Em causa está o assaltamento de um camião particular, em Bouças, Peseigueiro do Vouga, a pedido do autarca, sem conhecimento do proprietário do terreno, em Dezembro último, antes das eleições, e cujo contrato de adjudicação da obra e auto de medição de trabalhos só foram assinados depois dos trabalhos concluídos.

Manuel Soares diz desconhecer a existência de qualquer queixa, afirmando-se que está ele consciência tranquila.

dia

14

**Cucujães ganha
museu rural**

A vila de Cucujães, em Oliveira de Azeméis, ganhou um novo museu, de caráter rural, que ficou instalado na antiga Escola masculina e pretende ser uma mostra fiel do passado e dos costumes cucujães.

O espaço foi cedido pela Junta de Freguesia local, onde estão colocados dezenas de peças, como uma antiga cozi-

lha com o respectivo forno e lareira, uma banca de ferramentais de trabalho e a jóia do museu, uma Tafona, um moilho movido a bois, que tinha como objectivo a moagem do milho e que simultaneamente tirava água do poço.

A viagem até ao passado pode ser feita aos sábados e ao domingo de manhã e o espólio patente ao público foi doado por José Neves, um filho da terra.

**Homem fazia
compras
com cheques
furtados**

Um homem, de 40 anos, foi detido pela PSP de S. João da Madeira, por suspeita de comprar material informático, usando cheques furtados, em lojas da especialidade em Viseu e S. João da Madeira.

O indivíduo, residente em Miragaia, no Porto, foi detido, por denúncia sobre o seu comportamento suspeito, numa loja de material informático, de uma cadeia multinacional, após assinar um cheque de 1.500 euros (300 contos), para pagar um computador portátil e uma impressora.

O homem ficou "tenso", quando lhe pediram o bilhete de identidade para confirmar os dados que estavam no verso do cheque.

No exterior estava um alegado cúmplice, que se colocou em fuga num automóvel, mal se apercebeu da presença de um carro patrulha.

dia

15

**Aflicção no mar
da Barra**

Trés banhistas e um jovem nadador-salvador estiveram prestes a afogar-se, nas águas da praia da Barra, a 200 metros a Sul do molhe Sul, perante o olhar entre assustado e curioso de centenas de pessoas que estavam no areal.

Tudo começou com um casal jovem, que se banhava a pouco mais de 50 metros do areal e que começou a sentir dificuldades em nadar. O nadador-salvador foi em auxílio dos jovens, mas auxí-

lho entrou em dificuldades, tendo sido transportado para o Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Ílhavo com sinais de hipotermia. Um banhista que se encontrava na praia foi em socorro dos jovens, mas foi a custo que chegou a terra.

No final, o casal acabou por ser salvo por alguns praticantes de surf que estavam no local. Para além dos Bombeiros de Ílhavo estiveram presentes no local elementos da Polícia Marítima e do Instituto de Socorros a Náufragos.

Cadáver na Ria

Um homem, com pouco mais de 30 anos, foi encontrado por um popular, a boiar, nas águas da Ria, no Canal de S. Roque, junto à Ponte de Caravelos, na zona da Beira-Mar. Tudo indica que se trata de um indivíduo de nacionalidade belga, que era apoiado pela Cáritas Diocesana de Aveiro.

O cadáver apresentava uma fratura na cabeça e numa perna, provavelmente provocadas pelas estacas existentes no canal, que sequecem para amarrar as pequenas embarcações. A Polícia Judiciária está a investigar o sucedido.

dia

16

**Violador
condenado**

O Tribunal de Aveiro condenou um homem, de 62 anos, acusado de prática de dois crimes de violação de menores, a uma pena de oito anos de prisão. O acórdão determinou, ainda, a liberdade do pai e mãe das crianças vítimas de violação, hoje com 11 e 14 anos, por falta de provas. O pai era acusado de abuso sexual de dois próprios filhos e a mãe de complexidade, mas o tribunal não conseguiu reunir provas.

O arguido, um ex-funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro já com antecedentes pelo mesmo tipo de práticas, foi detido pela Polícia Judiciária, há dois anos, à saída de uma casa, que terá alugado expressamente para concluir o seu crime.

Centro Social da Vera Cruz atende dezenas de imigrantes por dia

Enfermeiros, médicos e psicólogos precisam-se

O Centro Social da Vera Cruz (Aveiro), criou recentemente mais uma valência, desta feita, relativa à promoção da integração de imigrantes, designada por Gabinete de Acção Comunitária. Diariamente ali são atendidos inúmeros imigrantes, na sua maioria de Leste. Neste momento, a procura é tanta, que o gabinete, apesar de ter mais 20 voluntários, precisa de pessoal da Saúde e especialistas da psicologia.

Crístina Barros

No Gabinete, são prestados diversos apoios, nomeadamente, atendimento jurídico, banhos quentes, formação profissional, colocação em empresas, resolução de problemas laborais, etc. De acordo com Emília Carvalho, do Centro Social da Vera Cruz, o Gabinete atende diariamente inúmeras

pessoas que nos procuram, para ler o jornal da sua terra, enviar correspondência para os familiares que estão longe, tratar da sua higiene pessoal, levantar géneros alimentares e vestuário, ou mesmo pedir abrigo para dormir. Estamos a iniciar a possibilidade de fornecer refeições, encaminhar para consultas de desintoxicação alcoólica e teremos rapidamente

de encontrar também capacidade de resposta para imigrantes de outras nacionalidades (venezuelanos, argentinos, cubo-verdeanos, brasileiros, que nos últimos meses, estão a chegar a Portugal).

No âmbito deste projecto, e dado interesse, existe já uma parceria com a Universidade Aberta de Lisboa para um estudo sociológico

da imigração em Portugal.

Este apoio aos imigrantes prestado pelo Centro Social da Vera Cruz só é possível graças aos muitos voluntários que ali trabalham todos os dias. Estes voluntários saíam recentemente de uma acção de formação, que contou com 22 voluntários formandos, durante quatro dias, com o apoio da Cáritas. E como o voluntariado não escolhe

idades nem profissões, o grupo é bastante heterogéneo.

Neste momento, e dada a abrangência actual do Gabinete, Emília Carvalho faz um sério apelo precisamos de voluntários de Saúde (enfermeiros e médicos) e especialistas da psiquiatria ou Psicologia, que possam acompanhar preventivamente situações de maior dificuldade.»,

Ribau Esteves na comissão política nacional

O presidente da Câmara Municipal de Lhava e dirigente da distrital de Aveiro do PSD, Agostinho Ribau Esteves, é um dos nomes escolhidos por Duário Barros para integrar a comissão política nacional do PSD, onde vai assumir a função de vogal, pelo menos pelos próximos **Pedroso intervém em Aveiro**

O porta voz do Partido Socialista, Paulo Pedroso, estará amanhã, em Aveiro, no segundo auditório do Centro Cultural e de Congressos, pelas 21 horas, para participar num encontro aberto a todos os militantes do PS. Subordinado ao tema "O Futuro do PS", o plenário, organizado pela Comissão Política Nacional de Aveiro do partido, tem como objectivo contribuir para a construção do futuro Partido.

FEDRAVE lança cursos de Verão

A Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro (FEDRAVE) tem abertas inscrições para um curso de Verão de língua e cultura espanhola, que vai decorrer entre 5 e 16 de Agosto, nas instalações da referida fundação, em Aveiro. Trata-se de um curso intensivo de duas semanas dedicado à língua e arte espanholas, será ministrado por professores universitários de Salamanca, ao abrigo de um acordo assinado com a Universidade Pontifícia de Salamanca, e está limitado a um máximo de 20 alunos.

Assembleia chumba propostas da CDU

Ana Sofia Pinheiro

Os deputados com assento parlamentar chubaram um conjunto de três recomendações à Câmara Municipal, levadas a discussão por António Salavessa, único membro da bancada do Partido comunista Português.

O deputado, numa luta partidária solitária, viu assim rejeitas as propostas que, em sua, pretendiam acautelar a retroactividade dos subsídios prestados pela autarquia às diversas associações e colectividades do concelho, a elaboração de uma revisão às Opções do Plano para 2002 e respectivo orçamento (face às medidas de contenção de despesa entretanto anunciadas) e o não aumento de tarifas.

Par das recomendações, António Salavessa apresentou ainda uma moção, que visa a retirar de discussão, que se debruçava sobre o Orçamento de Estado Rectificativo. O autarca pretendia que os órgãos autárquicos avessens protestassem contra as limitações ao crédito impostas aos municípios e exigissem que tais limitações não constem do Orçamento de Estado para o ano de 2003.

O deputado comunista defendeu, na última Assembleia Municipal, que as medidas incluídas no "plano de Reequilíbrio Financeiro", apresentado pela autarquia, não devem ter efeitos retroactivos, o que diz respeito aos subsídios, porque qualquer alteração nos apoios camarários às colectividades deverá ter em conta o papel que cada

instituição desempenha no plano de acção social, da educação, da cultura e do desporto. Esta proposta foi chumbada com 20 votos contra (PS, PP e PSD), 9 a favor (PSD e PCP) e seis abstenções (PSD e PP).

A segunda proposta consistia na recomendação de que a autarquia não procedesse a qualquer novo aumento de tarifas, antes de decorrido um ano sobre os aumentos efectuados recentemente pelos Serviços Municipalizados. A proposta foi rejeitada pelos deputados com 19 votos contra (PS e PP), 11 a favor (PCP e PSD) e seis abstenções (PSD e PP).

A última proposta acabou por ser votada em duas partes, uma que compreendia o procedimento, e com urgência, à elaboração de uma revisão das Opções do Plano para 2002, bem como do respectivo orçamento, no sentido de aproximar estes documentos à situação actual existentes. O PCP viu rejeitada esta proposta com 19 votos contra (PS e PP), 10 a favor (PSD e PCP) e sete abstenções (PSD e PP).

No final, uma das propostas de António Salavessa, que reiterou que não se conformava com a decisão de atribuir uma indemnização à sociedade Irmãos Paula Dias, pela utilização dos terrenos do ainda parque de Feira e Exposições, acabou por resender a polémica em torno desta questão. O proponente acabou por retirar este ponto da sua lista de recomendações.

PSP identifica proprietário de plantação de liamba

Na última semana, a PSP deteve 18 pessoas, identificou sete, apreendeu 96 doses de haxixe e recuperou seis viaturas roubadas. Em Ovar, uma das pessoas identificadas era um electricista, de 37 anos, por ale-

gadamente ser proprietário de uma plantação de nove pés de liamba no quintal de sua casa. Em Espinho, foram identificados dois homens, de 26 e 31 anos, técnicos de telecomunicações por posse de 39

telemóveis e um computador com programas de desloqueamento de telemóveis, que foram apreendidos. No mesmo concelho, um vendedor, de 40 anos, foi identificado em posse de cartão de crédito furtado.

Em Santa Maria da Feira, as identificações prenderam-se, fundamentalmente, com posse ilegal de droga. Em S. João da Madeira, foi identificado um homem, de 39 anos, sapa-teiro, por falsificação de

documentos e tentativa de burla.

No concelho de Aveiro, foi detido um indivíduo de 21 anos, evadido do Estabelecimento Prisional de Coimbra desde Novembro de 2000, tendo sido entregue à Polícia Judiciária.

Físicos instalam cabos eléctricos na Ria

A equipa do Departamento de Física da Universidade de Aveiro, responsável pelo Projeto Proteu, de que já o Campeão das Províncias do conhecimento na edição da semana passada, acompanhou a instalação de um cabo eléctrico transversal no canal de abo-

cadura da Ria de Aveiro, junto ao margem da praia da Barra.

Segundo adiantou ao nosso jornal João Miguel Dias, daquele departamento universitário, a instalação do referido cabo advérter estar terminada no próximo sábado.



SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corde Real, N.º 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arraís Baptista Cora - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRALHA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, n.º 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

registo

r

O que aconteceu

O queijo Pirimor, da Lactogal, ganhou a primeira posição no XXIII Concurso Nacional de Queijo Flamengo, que decorreu durante a Aproveitagem. No segundo lugar ficou o queijo Pastor, da Lacto Ibérica, e em terceiro o queijo Mimosa, também da Lactogal.

O Plano de Pormenor Sá Barcoas vai voltar a inquérito público, mesmo depois de a Assembleia Municipal ter aprovado o documento por unanimidade. O plano foi aprovado com algumas alterações, pelo que o processo implica nova audição pública.

A autarquia procedeu à abertura de propostas do concurso público para a recuperação e reabilitação do edifício do Mercado Manuel Firmino. Ao todo responderam ao concurso 17 empresas, uma das quais foi excluída, os valores das propostas variam entre os 2.442 mil euros e 2.987 mil euros, quando a base do concurso se situava nos três milhões de euros, e os prazos de construção varia entre os 9 e os 18 meses.

O deputado municipal Vitor Marques, da bancada do Partido Popular, propôs a criação de um Conselho Local Associativo, à imagem do que já acontece na área da educação. O deputado justifica a sua proposta por considerar impossível que «uma qualquer comunidade ou sociedade possa viver sem as suas associações, que são importantes no desenvolvimento de políticas culturais».

A Assembleia Municipal de Aveiro decidiu formar uma comissão (composta por representantes de todas as bancadas) para estudar o regulamento dos mercados municipais retilhais, o dos automóveis de aluguer e o de venda ambulante.

O que vai acontecer

O edil aveirense, Alberto Souto, desloca-se hoje à Assembleia da República, a Lisboa, para ser ouvido pela Comissão Parlamentar do Euro 2004, que pretende acompanhar todas as obras e estádios que estão a ser construídos ou beneficiados para receber aquele campeonato de futebol. Alberto Souto será recebido pelos deputados às 10h30.

Marfília Martins, vereadora do pelouro da acção social, tem um plano para acabar com a "praga" dos armadores de carros em Aveiro, propondo o tratamento da dependência das drogas de que muitos sofrem. Para breve está agendada uma reunião entre a vereadora e uma equipa das Florinhas do Vouga, uma associação de apoio social, para se definir este plano.

Termina dia 5 de Agosto o prazo de entrega das propostas para os acessos interiores e arranjos envolventes ao Estádio do Euro 2004.

O pelouro da Cultura tem abertas as inscrições para o Estágio de Dança, que decorrerá entre 26 de Agosto e 6 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Os interessados podem inscrever-se na Divisão da Acção Cultural da autarquia.

O Teatro Aveirense deverá ir a concurso público para a conclusão das obras de remodelação no final do corrente mês, revelou o presidente do Conselho de Gerência do Teatro Aveirense, Jaime Borges. O orçamento para a dinamização do equipamento cultural não foi ainda definido.

vida municipal

Plano de obras deixa Aveiro de fora Souto considera injusta distribuição de investimento


Ana Sofia Pinheiro

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro diz-se «injustificado» por o distrito não ver contemplada «uma única obra no plano de intenções do ministro da tutela, Valente de Oliveira, pelo que se deslocou a Lisboa, no sentido de sensibilizar o ministro para as prioridades de Aveiro, no contexto nacional».

Segundo adiantou Alberto Souto ao Campeão das Províncias, algumas das pretensões apresentadas ao ministro, já eram conhecidas, mas que apenas pretende alertar o governo para as prioridades de Aveiro e «fazer ver que as medidas que foram anunciadas, que contemplam sul Lisboa, Porto e Coimbra não correspondem, do ponto de vista do edil aveirense, a uma forma de distribuir homogeneamente e justamente os investimentos públicos. O autarca justifica que o distrito de Aveiro só dos que mais contribui com receitas para o Estado não teve uma única obra contemplada nesse plano. Sentimo-nos injustificados, porque o eléctrico de Coimbra na situação da crise nacional é uma prioridade discutível, aliás o nosso projecto de eléctrico de Aveiro, é um projecto tão antigo como o de Coimbra, que estava entregue na CCR e não foi contemplado», desalabá.

Alberto Souto acusa ainda os sucessivos governos de terem esquecido o distrito de Aveiro, já que o concelho «não tem uma obra viária há mais de oito anos, esperando com esta audiência em Lisboa que, como ministro Valente de Oliveira queria inverter este processo. O autarca socialista afirma estar a «fazer

as mesmas reivindicações que fazia quando o PS estava no Governo, o que revela alguma «coerência».



Os acessos ao estádio são a principal preocupação do edil aveirense

O edil aveirense afirmou ainda que o principal acesso Aveiro-Agueda se faz por uma via «do tempo» do Fontes Pereira de Melo, sendo esta uma estrada «que atravessa o centro de Eixo, com perigos todos os dias».

Para além destas reivindicações, Alberto Souto considera importante que as obras no Itinerário Principal nº 5 sejam aceleradas, e que seja contemplada pelo actual Governo a recuperação da Ponte de Cacia, que «na sequência das pentagens que foram feitas às pontes, está a obrigar os camiões todos a fazer mais 20 quilómetros. Por último, o autarca realça a importância da construção da variante a Eixo, que foi candidata ao Programa Nacional de Variantes, «uma vez que é um dos principais acessos ao estádio do Euro 2004».

A duplicação do acesso da cidade ao nó de Aveiro Sul da A1 e o lançamento de uma nova ligação Aveiro-Agueda foram igualmente solicitados, por serem «obras de absoluta urgência e estejam já prometidas».

Festas animam a cidade

Mês e meio de animação cultural é o que está reservado para a população aveirense, desde a passada sexta-feira e até dia 23 de Agosto. Segundo Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da Cultura da autarquia aveirense, o programa contém uma «congregação de actividades de natureza variada e ocupa locais diversos», sendo que o maior número de espetáculos decorrerá na Praça do Peixe e no Rossio.

O autarca defende que o objectivo que o norteou na programação do «Verão em Festa», como se designa a iniciativa, foi o de «atrair gente de fora da cidade, animar o Verão e contribuir para que o comércio da zona da Praça do Peixe conheça um melhor Verão do que em anos anteriores. E foi com este princípio que o programa de festas foi delineado com o sucesso dos comerciantes, pelo que se conseguiu uma oferta razoável», sustenta.

Para além desta característica, o programa do «Verão em Festa» conta ainda com a participação das associações culturais e sociais do concelho, que vão actuar. «Temos bandas, ranchos folclóricos, ao mesmo tempo que se ligar a projecção de cinema ao ar livre, uma oferta diversificada para públicos diversificados», salienta Manuel Ferreira Rodrigues.

Assim: hoje, às 18 horas, decorrerá uma sessão com o compositor João Rafael, inscrito no 1º Festival de Música Electroacústica de Aveiro, a que se segue o concerto pelas 22 horas, no Centro Cultural e de Congressos, e a Praça do Peixe acollie, pelas 22h30, a actuação da «Big Band» do Conservatório de Música de Aveiro.

Amanhã, o 1º Festival de Karaoke anima a Praça do Peixe, pelas 21h30; no sábado, a praça recebe a grupo «Cordinata Salero», pelas 22h30.

Autarquia celebra protocolo com Beira Mar

A Câmara Municipal de Aveiro e o Sport Club Beira-Mar assinam um contrato programa de desenvolvimento desportivo, que coloca «preto no branco» o anunciado corte de 50 por cento no apoio que a autarquia aveirense prestava ao clube.

Com este documento, os dois intervenientes pretendem promover e divulgar o Desporto, sem margem de formação cívica e desportiva dos jovens e cri-

anças nas mais variadas modalidades desportivas.

A comparticipação financeira da autarquia será de 1.080 mil euros, até Dezembro de 2005. Esta verba corresponde a um subsídio mensal de 40 mil euros, de Janeiro de 2002 a Junho do mesmo ano, e a 20 mil euros por mês, desde Julho a Dezembro de 2005.

Esta última prestação mensal tem como objec-

tivo o apoio à actividade desportiva de todos os escalões de formação, em todas as modalidades existentes no Beira-Mar (7.500 euros), a gestão e manutenção do Estádio Mário Duarte (7.500 euros) e a gestão e manutenção do Complexo Municipal de Piscinas (5 mil euros).

Alberto Souto, líder da autarquia, frisou que apesar do «conexão de maior despesa pública, a câmara não quis arrastar o processo de construção da sede do Beira-Mar».

Mano Nunes, presidente da direcção do Sport Club Beira-Mar, pediu desculpa ao presidente da Assembleia Municipal, Carlos Candal. O edil aveirense aproveitou a oportunidade para tomar clara a sua luta contra os políticos que se vendem por um prato de lentilhas e que só olham para o seu «umbigo», e que Carlos Candal não se inclua nessa classe de pessoas.

os nossos políticos em S. Bento

Mais Governo do que Assembleia

João Manuel Oliveira

O Governo eleito a 17 de Março fez agora cerca de três meses de governação e um primeiro balanço deve ser feito. Claro que mais no ponto de vista do Governo do que no ponto de vista da Assembleia da República, dado que nesta última, devido à maioria que sustenta o partido do governo, o que mais foi realçado foram os pequenos pormenores de rotina partidária do que grandes novidades...

No início do mandato, a primeira surpresa, no que a Aveiro diz respeito. As duas baixas na lista de deputados. Se a primeira, a de Hermínio Loureiro, já era esperada, a passagem de Marques Mendes para a pasta dos Assuntos Parlamentares foi uma surpresa positiva, sendo actualmente um dos elementos-chave deste Governo. Com isso e com a suspensão de mandato de Jorge Godinho, de uma assentada a lista perdeu os seus três primeiros elementos, tendo outros elementos recebido o bônus de presença no parlamento que não estariam à espera.

Com o Governo decidido, numa presença bastante Avereense, em termos distritais - entre ministros e secretários de Estado - dado ter responsabilidades, de alguma forma, no desporto, ciência e tecnologia, obras públicas, defesa, economia e segurança social, já se notaram algumas mudanças nos

lugares de nomeações políticas do distrito e não só. Um governador civil - de Santa Maria da Feira - não sabe se será o último, e alterações no Porto de Aveiro, Direcção Regional de Educação do Centro, CAE e outras em fase de espera.

Em termos de medidas legislativas, foi um início a doer para os jovens que pensavam comprar casa com direito a regime bonificado, dado que o Governo acabou com ele. Os mesmo jovens que tinham tido Manuela Ferreira Leite como ministra da Educação devem continuar com grande "raiva" em relação à senhora mas o mercado está a reagir com a baixa do preço das casas, algo que poderá ser muito interessante.

O Governo apresentou-se numa postura que Durão Barroso classificou de "combate" e os primeiros tempos assim o demonstraram: medidas atrás de medidas, lguas mais polémicas que outras, como "dossier" RTP ou a reforma da lei da Segurança Social. Esta, aprovada nos últimos pléniários, tem algumas características curiosas, tendo mantido vários outros aspectos: a partir de um determinado escalão podem ser utilizados regimes de reforma privados, a reforma é calculada através de todo o regime contributivo e não dos últimos anos, o que obriga as pessoas a pensarem melhor no dinheiro que desviam do seu salário-base, entre outros. A pasta da Economia também produziu um pacote



de crescimento e produtividade para as empresas e o apoio ao investimento é uma aposta.

Outras medidas foram lançadas, estando algumas em discussão na Assembleia enquanto outras estão para ser feitas logo em Setembro. Na Assembleia, está um PS que devido ao seu score eleitoral, bastante perto do PSD, aposta numa política de ataque cerrado, de curto prazo e um Bloco de Esquerda a continuar na sua lógica de medidas mediáticas mas que não têm tido aprovações. PSD e CDS-PP, dado apoiarem o Governo em funções, têm estado mais retratados.

Em Setembro se verá como continua a ansia legislativa do Governo e como será a principal chave: o Orçamento de Estado para 2003.

O Congresso do Líder

João Manuel Oliveira

O Congresso do PSD, que decorreu no passado fim de semana em Lisboa foi o congresso que serviu, essencialmente, para mais do que ouvir as bases, fazer uma explanação ao partido sobre aquilo que o Governo irá fazer, fez e pretende que o partido que o suporta faça. A verdade é que Durão Barroso conseguiu sair incólume dos desejos de separação entre partido e Governo - manteve José Luis Arnaut como secretário-geral e Nuno Morais Sarmento como vice-presidente - e as alterações efectuadas nos órgãos do partido serviram para premiar algumas das distritais ou pessoais que sempre o apoiaram. E uma das alterações foi apenas de pormenor e vitimou Hermínio Loureiro - todos os secretários de Estado com cargos elevados no partido (vogais da comissão política nacional) saíram - com Hermínio houve mais quatro alterações.

O unanimismo deste Congresso fez com que todas as moções de estratégia fossem discutidas - entre elas

duas de aveirenses, a K do PSD distrital e que tinha como primeiro subscritor Ribau Esteves e que se intitulava "PSD - Na Centralidade do Futuro" e a moção R, de Paulo Cavaleiro da JSD distrital, designada como "Uma nova visão para o partido, novos caminhos para o país.

A moção K protagonizava algumas propostas curiosas: um vice-presidente apenas para cuidar do partido, sem outro pelouro e criação das Comissões Consultivas Regionais dentro do PSD, subordinadas às actuais regiões planas para avaliar o efeito das políticas em termos regionais. Também se ficou a saber que o PSD distrital defende as eleições para os órgãos autárquicos no modelo de eleição única para presidente da Câmara, sendo que dessa lista única saísse os elementos de uma equipa homogénea para a Câmara, tendo a Assembleia Municipal poderes reforçados. As áreas metropolitanas ou urbanas também são lembradas na moção, defendendo a sua criação, ao mesmo tempo que se deixa no ar o sinal

claro que as regiões-plano estão a mais... O PSD-Aveiro também defende a diminuição do número de deputados, para 180 e um reforço do papel das juntas de freguesia.

A JSD-Aveiro defende várias ideias contrárias: defendem, no plano interno, que o pagamento das quotas possa ser feito ou na altura das eleições ou no início do ano, e que o secretário-geral não faça parte do Governo, e no plano externo defende os jovens. Com medidas que vão desde o pedido de remodelação da lei que rege o associativismo juvenil, e também nas alterações do desporto. Paulo Cavaleiro e a sua equipa pedem também alterações na Educação nas acessibilidades, e numa melhor explicação do que se pretende para o país, por parte do Governo.

Um congresso também é, ou joga muito do seu curioso interesse, as eleições para os vários órgãos do partido. E no "congresso da unidade", como o designou Armando Vieira, presidente da Associação Nacional de Freguesias e presidente da mesa da secção de

Aveiro, este militante considerou que, "numa primeira análise" Aveiro perdeu. Com efeito, manteve o lugar de vogal da comissão política nacional (entrou Ribau Esteves, saiu Hermínio Loureiro), manteve o lugar de secretário da mesa do congresso (Alfredo Henriques) mas "não conseguiu defender nenhum dos nomes na lista ao conselho nacional". Ora, para Armando Vieira, "tinhamos possibilidade de ter mais pessoas no Conselho Nacional, e Aveiro não viu reflectidos os excelentes resultados das autárquicas e legislativas".

Ribau Esteves, presidente da Distrital não concorda com esta análise. «Hermínio Loureiro foi eleito, e por via das substituições Aveiro vai ter igualmente José Manuel Ribeiro, de Anadia, como conselho nacional», lembrou o presidente. «A Comissão Política Distrital, reunida na segunda-feira, também considerou os resultados deste congresso como bons», confirmou Ribau Esteves.

Nas listas para o Conselho Nacional - houve várias - os no-



Ribau Esteves no Conselho Nacional dos Sociais-Democratas

mes de Aveiro conseguiram alguns lugares. O médico Roque da Cunha, que embora militante em Lisboa sempre esteve ligado ao distrito (e que nunca foi um barrosista) partici-

pou numa lista alternativa à da direcção e conseguiu o seu lugar de conselho nacional, o mesmo acontecendo, na mesma lista, com Paulo Cavaleiro, líder da JSD Distrital.

S. João da Madeira

**Prova do Nacional de navegação
e Trial 4X4****Tuareg Trial Água**

Duas dezenas de meia de jipes vão percorrer a região Norte do distrito de Aveiro no próximo fim-de-semana, com organização do Turbo Clube e apoio da Câmara Municipal de S. João da Madeira. Trata-se do Tuareg Trial Água, uma prova pontual para o Campeonato Nacional de Navegação e Trial 4X4 da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico.

Centrada na cidade de S. João da Madeira, a competição arranca no sábado, 20 de Julho, com a realização de Provas Especiais de Navegação, na Serra da Freita, em Arouca, entre as 8.00 e as 13.30 horas. À tarde, no mesmo concelho (junto à Frecha da Mizarela), têm lugar as duas primeiras Provas Especiais de Trial, a partir das 15.00 horas. Às 17.00,



começam novas provas em Carregosa (Pista 50 TT).

Domingo, 21 de Julho, o Trial "passa" por três locais: Covo, junto à ponte do Rio Caima, em Oliveira de Azeméis, às 8.00

horas; Travessas na zona industrial, em S. João da Madeira, às 10.00 horas; Pista Espercáculo, junto ao hipermercado Modelo e à Jorjauto, em S. João da Madeira, às 12.00 horas.

**Espectáculo de música e danças africanas
marcou visita de Nampula**

Um espectáculo de sons e danças africanas marcou a visita de uma delegação de Nampula (Moçambique) a S. João da Madeira, municípios geminados desde 1996. No palco montado no Jardim Público da Ponte estiveram músicos e bailarinos moçambicanos, que mostraram um pouco da cultura do seu país, o que vêm fazendo em várias localidades portuguesas desde que chegaram a terras lusitanas, no passado dia 6, para participarem na Feira de Artesanato da Maia.

«Em pouco tempo, tivemos oportunidades de ver coisas muito importantes e de tocar experiências que vão ajudar ao desenvolvimento de Nampula», referiu Felizardo Paulino, responsável pelas relações internacionais no Conselho Municipal da localidade moçambicana. A chefe da delegação africana falava após um pequeno período por alguns pontos de interesse de S. João da Madeira, realizado na última sexta-feira, ao final do dia. Uma deslocação que permitiu - nas suas palavras - «reforçar laços de cooperação».

No mesmo sentido, havia-se já pronunciado a vereadora do município sarranense Fátima Roldão, a quem coube dar as boas-vindas ao grupo visitante durante uma breve sessão informal no Salão Nobre da Câmara, em que foi feito um retrato sumário da realidade do concelho de S. João da Madeira, com especial ênfase para o facto de a cidade ser reconhecida como um pólo industrial de relevo, destacando-se como a "Capital do Calçado".

«Ficamos muito satisfeitos e honrados com a presença



na nossa cidade de responsáveis de Nampula. Acreditamos que estes contactos são muito importantes para o reforço das relações entre os dois povos, sublinhava à partida, dirigindo-se à comitiva moçambicana, que, para além de Felizardo Paulino, integrava ainda os vereadores Francisco Magais e Maria Lenor dos Santos, entre outros elementos.

O grupo completava-se com perto de duas dezenas de músicos e bailarinos, que subiram ao palco montado no Jardim Público da Ponte, por volta das 21.30 horas. Um espectáculo de sons e danças moçambicanas que encorreu a visita, abrindo, simultaneamente, o programa de animação de Verão que a autarquia sarranense preparou para os meses de Julho, Agosto e Setembro.

**"A Idade do Gelo" em cartaz
no Jardim Público da Ponte**

humorada aventura - para todas as idades - num cenário gelado de há 20 mil anos. Os protagonistas são três divertidos animais - um mamute, um tigre dentes-de-sabre e uma preguiça - aos quais se junta um destrastado esquilo e a sua inseparável bolota. Aos seus cuidados vai ficar um bebé humano, que tem de proteger de incontáveis perigos, numa jornada inusitada.

Em "A Idade do Gelo", a Fox segue uma fórmula de sucesso que tem garantido excelentes resultados a estúdios rivais como a Disney e a DreamWorks. O segredo

consiste em unir animação digital de grande qualidade e uma história recheada de piadas que não esquecem o público adulto. Tudo isto sem perder o interesse dos mais novos, aqueles a quem o filme se dirige em primeiro lugar.

Se na última edição dos Oscars foram "Shrek" e "Monstros e C" a disputar a estatueta relativa à categoria de animação, parece certo que "A Idade do Gelo" estará na primeira linha de favoritos para receber os votos dos membros da Academia na cerimónia do ano que vem.

**Apanhado
com "a boca na botija"**

Na passada terça-feira, a PSP de S. João da Madeira deteve um indivíduo de 22 anos, sem profissão, por se encontrar a conduzir um veículo automóvel sem estar habilitado para o efeito.

Após a detenção, apanhado-se ser suspeito da autoria de furtos em vários veículos, dos quais foram recuperados três e apreendidos dois veículos propriedade do detido, que utilizava chapas de matrícula falsas para a prática de ilícitos.

Foram ainda apreendidos vários artigos suspeitos de serem provenientes de furto em interior de uma fábrica de Olivieira de Azeméis, dos que se salientam cinco Auto

Rádios, um leitor de cassetes; nove caixas de pesca; moedas de escudo perfazendo a quantia de 3.000,00; vários documentos de veículos e um ciclomotor; uma coluna de som de automóvel; um motor eléctrico; um compressor; um relógio; um saco de plástico com divers. s. ferramental; dois macacos hidráulicos; dois pés de cabra; dois serretos e uma chave de cruz.

Aveiro

**Imigrantes de Leste
em convívio com a Tuna
de Santa Joana**

O Projeto "Promoção da Integração de Imigrantes" do C.S. Paroquial da Vera Cruz associou-se aos festejos de fim de ano da Tuna de Santa Joana no Parque de Merendas de Eiról.

Um piquenique foi o modo encontrado para esta comemoração, onde estiveram aproximadamente 50 imigrantes de Leste, acompanhados pelos professores voluntários do Projeto que, em conjunto com elementos da Tuna de Santa Joana, usufruíram de mais um dia passado em companhia com a natureza, resultando em mais uma acção promotora da quebra do isolamento e estimuladora em termos relacionais, definitivamente tão importante para o bem estar destas pessoas.

Após um retemperante choruscado, o tempo aprazível, a sombra das árvores e as trocas de cantares geraram um momento descaído e propiciaram momentos também de reconhecimento mérito cultural.

A magia do bosque e do rio juntaram-se às disputadas partidas de futebol e ao mergulho na praia fluvial. Mais um momento de convívio a reter na memória de uns e de outros. Este é um salutar exemplo de uma organização, que repetidamente convida o nosso grupo de imigrantes, em que todos se sentem mais ricos com as permutas relacionais, sociais e culturais que nestes momentos ocorrem de um modo natural.

Para os imigrantes foi mais uma oportunidade de lazer e também de descoberta de um local apelativo do concelho que aprendem a identificar. Reforçam-se deste modo laços, alicerçados no respeito e na interculturalidade.

Ilhavo

Encontro de musicultores

A ASPOC - Associação Portuguesa de Musicultura vai realizar amanhã, dia 19, às 17h, no centro cultural da Gafanha da Nazaré, um encontro de musicultores. O principal tema em debate será a análise da actual situação crítica das musiculturas em Portugal.

Desfile de camiões

O Núcleo dos Motoristas da Beira Litoral vai promover, no dia 27 deste mês, um desfile de camiões. A concentração será às 11h no penecrio

ro (Anadia, EN1), seguindo depois até à zona industrial da Mota, na Gafanha da Encarnação, onde decorrerá um moço convívio.



A exibição de "A Idade do Gelo" é um dos grandes destaques do programa de animação de Verão preparado pela Câmara de S. João da Madeira. O filme - o mais recente mega-sucesso do cinema de ani-

mação - passa na sexta-feira, 19 de Julho, no Jardim Público da Ponte (junto ao Forum Municipal), a partir das 21 horas. A entrada é gratuita.

Na tela gigante vai desenrolar-se uma bem-

artes & ofícios



Mateus pinta conchas e búzios marinhos há mais de 20 anos

«Pinto para transmitir a beleza da nossa região»

João Mateus Ferreira, mais conhecido por Mateus, tem 71 anos e desde muito jovem que emprega a sua criatividade na pintura, primeiro, na porcelana, depois em conchas e búzios. A sua inspiração vem de toda a atmosfera à volta da cidade de Aveiro, da Ria, das salinas, da arte xávega, apesar de pintar, por vezes, outros motivos, nomeadamente pássaros e flores. A maior concha que pintou pesava 12 quilos e era oriunda da Colômbia. Mateus é também vice-presidente da Cooperativa de Artesãos – A Barrica, de Aveiro.

Cristina Barros

Considerando-se «um cagarão de gemas», João Mateus Ferreira nasceu no bairro da Beira-Mar, em Aveiro. O seu pai esteve desde sempre ligado às salinas, era marítimo, e desde cedo Mateus acompanhava o seu pai. Daqui nasceu o seu gosto pela região e pela Ria. Mas a sua profissão viria a estar ligada à pintura, ditada pela sensibilidade dos seus dedos.

Aos 13/14 anos, começou a trabalhar nas Faianças S. Roque, no Canal de S. Roque (Aveiro), onde trabalhou com o ceramista José Augusto e onde teve como mestre João Lavado. Mais tarde, tirou um curso de Pintura Cerâmica na Escola Industrial de Aveiro, com média de 16 valores, onde teve como professor Gerávio Aleluia. Passou também, e durante 23 anos, pela Artubos (nas proximida-

des do actual recinto da Feira de Março), onde fazia pintura cerâmica.

Porém, e devido a um acidente que lhe afectou a vista direita, teve de abandonar a pintura, «fui obrigado a deixar a arte que adorava», dedicando-se a outro ramo de actividade. Fez parte, durante 23 anos, do departamento comercial da Anselmo Santos. Até que um dia, e já depois de ter recuperado da sua vista, o «bichinho» voltou... Mas, entretanto, também trabalhou nas bilheteiras do Beira-Mar, em dias de futebol.

Começou a pintar conchas «por brincadeira»

Há mais de 20 anos atrás, coincidindo com a primeira edição da Feira de Artesanato de Aveiro (FARAV), um grupo de pintores, discípulos de Mateus, desafiaram-o a participar na Feira com

trabalhos seus. «Já tinha deixado a arte da pintura, já nem pinicéis tinha, mas aquela sensibilidade continuava, faltava-me qualquer coisa nos dedos...». Foi, então, que numa viagem ao Porto, viu uma concha com uma pintura simples e pensou que era aquilo a que se ia dedicar.

A partir daqui começou a pintar conchas e búzios marinhos e nunca mais parou. Participa todos os anos na FARAV, com mais de 300 conchas, «e ao fim de três ou quatro dias, desaparece tudo, mal abre a Feira já andam pessoas a colecioná-las».

Agora, reformado há seis anos, sobra-lhe ainda mais tempo para se dedicar a esta arte, «é um hobby que eu adoro, mas não por questões monetárias, o que interessa é que eu não tremo, tenho de estar sempre muito descontraindo para pintar, se estiver num dia nervoso ou agitado já

nem pinto...».

Pescadores da Quarteira guardam-lhe conchas e búzios

Por ano, pinta à volta de 600 conchas. Alguns demoram-lhe quatro horas a pintar, outras duas horas, as mais pequenas podem levar meia hora. Mas antes de iniciar a pintura, Mateus lima, com esmeril, as arestas das conchas e faz um esboço do desenho, a lápis, na própria concha, ou como ele diz, «é apenas um apontamentos». Depois de pintadas e secas (ao sol), é espolado o verniz incolor (de qualidade) nas conchas, para não haver mudanças de tonalidade na pintura.

Para além da FARAV, já expôs em Irlândia, na Feira Internacional de Milão, onde as suas conchas foram todas vendidas. «Tenho conchas espalha-

das por todo o mundo, esta é uma das razões que me cativa para pintar e transmitir as belezas da nossa região».

Mateus pinta conchas de berbigão, madre-pérola, apanhadas por ele na Barrinha de Mira e que se encontram neste momento quase extintas, vieiras, que consegue na zona de Tavira, no Algarve, conchas das ostras,

Mexilhão da Nova Zelândia, «compro o marisco e fico com as cascas». Utiliza, também, conchas de amêijoas grande e pedra preta. Para além disso, Mateus tem pescadores conhecidos, essencialmente na zona

de Quarteira, que lhe dão as conchas e búzios que trazem nas redes do peixe. Ultimamente, tem também conseguido, através de amigos, conchas vindas das Filipinas. Segundo se lembra, a maior concha que pintou pesava «apenas» 12 quilos e era originária da Colômbia.

João Mateus faz conchas, sobretudo para abastecer as lojas habituais de artesanato e algumas pastelarias de Aveiro que solicitam o seu trabalho, para além de expor e vender na Barrica e fazer trabalhos por encomenda, inclusivamente para casamentos.



É na Ria, nas salinas, na arte xávega e na cidade de Aveiro que Mateus encontra a sua inspiração para pintar

Concha madre-pérola com a pintura do homem do Gabão (pescador da Beira-mar)

região



Antero Gaspar deputado do PS

Arménio Boujoca

A assinatura do auto de consignação da Barragem de Rebeiradio, no troço superior do Rio Vouga, realizou-se no passado dia 5 de Novembro de 2001, uma cerimónia 110 Concelho de Sever do Vouga com a presença do Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, José Sócrates, tendo a Barragem de Rebeiradio como funções essenciais regularizar os caudais no rio Vouga, dando origem à criação de uma albufeira de fins múltiplos, designadamente a garantia do abastecimento de água para usos urbanos e industriais na zona inferior da bacia do Vouga, densamente povoada, correspondente ao ciso Aveiro-Estarreja-Ovar (Sistema de abastecimento

Antero Gaspar toma posição sobre Barragem de Rebeiradio

O plano de água da albufeira apresentará oscilações que, em condições usuais poderão ser limitadas, uma vez que as afluências próprias são elevadas, compatibilizando-se os objectivos secundários da albufeira e maximizando-se a sua atratividade, principalmente durante os meses de verão.

O empreendimento de Rebeiradio contribuirá, deste modo, para o desenvolvimento sócio-económico da região do Vouga.

À empreitada, que tem um prazo de execução de 44 meses, foi adjudicada a um consórcio por 9,325 milhões de contos, custos que totais, incluindo terrenos e indemnizações que deverão ascender aos 12 milhões de contos.

Trata-se do maior investimento público de sempre nos concelhos de Sever do Vouga (Distrito de Aveiro) e de Oliveira e Frades (Distrito de Viseu).

Os deputados na Assembleia da República tomaram conhecimento, "através dos meios de comunicação social", como refere Antero Gaspar, que "o INAG (Instituto Nacional da Água), decidiu suspender, parcialmente, os trabalhos da construção da Barragem de Rebeiradio".

Antero Gaspar e ou-

tros deputados socialistas dos círculos eleitorais de Aveiro e Viseu afirmam que tal suspensão parcial, medida considerada de "prudência" pelo referido Instituto, "prende-se ao facto de o Supremo Tribunal Administrativo haver decidido favoravelmente à reclamação deduzida por um dos concorrentes ao concurso público, para adjudicação da obra, decidida contra a qual o INAG havia já recorrido para o Pleno da Secção julgando-se decisão para os próximos meses.

Refere ainda que aquela decisão se prende com a "contenção económica no país" e que assim se torna num dos projectos que "sofreu reduções nos orçamentos".

Segundo os deputados socialistas nesta reclamação, objecto do recurso apresentado ao Supremo Tribunal de Justiça, era do conhecimento do Tribunal de Contas que não se coi-

biu de conceder o respectivo Visto para a adjudicação da obra.

A redução orçamental já operada, na obra Barragem de Rebeiradio, se «é ou não verdade a decisão tomada pelo Conselho de Rebeiradio», e se «se a resposta for positiva, quais os motivos que levaram à tomada dessas decisões?».

Os deputados socialistas querem ainda uma resposta «se for confirmada no Pleno da Secção a decisão do Supremo Tribunal Administrativo, o Governo vai proceder à paragem definitiva da obra em curso?». Se sim, quais os procedimentos subsequentes para a retoma dos trabalhos e concretização da obra? E qual a calendarização prevista para estas situações?».

Muitas questões para que se saiba se à Barragem de Rebeiradio alguma vez será uma realidade.

Querem saber se «é

Cientistas de palmo e meio expõem no Visionarium

Os trabalhos, textos e desenhos de vários alunos do Ensino Básico vão estar expostos até ao final do Verão no Visionarium, em Santa Maria da Feira, numa mostra que dá pelo nome de "Ciência Desenhada".

Desde sexta-feira que este centro de ciência mostra os 150 trabalhos realizados por alunos do 1º e 2º ciclos de Escolas do Ensino Básico no âmbito das cinco odisséias do Visionarium: Terra, Matéria, Vida, Universo e Informação.

O desajon partiu do Visionarium e do portal Clix, e os trabalhos foram submetidos à avaliação de um júri presidido pelo professor Galopim de Carvalho.

A cerimónia de entrega dos prémios, divididos por cinco temas, correspondentes às odisséias do Visionarium, e por duas categorias, uma visando os alunos do 1º ciclo e uma outra do 2º, decorreu na passada sexta-feira, durante a festa de inauguração da exposição.

Do concurso resultaram centena e meia de trabalhos que podem ser vis-

tos na Sala de Exposições Temporárias do Visionarium.

A visita pode ser também virtual, bastando para isso aceder ao endereço electrónico <http://www.clix.pt/br/>

O objectivo do concurso foi despertar a criatividade de cientistas e artistas de palmo e meio, como se de discípulos de Leonardo da Vinci se tratassem, indica o comunicado oficial.

Para os trabalhos vencedores foi reservado um espaço privilegiado na Sala de Exposições Temporárias, pelo que será possível ver no mesmo local trabalhos realizados por alunos das escolas e por profissionais da ilustração científica.

Paralelamente à exposição vão decorrer durante os fins-de-semana algumas acções de sensibilização, dedicadas a temas diversos e que podem auxiliar no processo de crescimento e desenvolvimento das crianças nã à vivência de uma melhor cidadania.

As temáticas vão incidir sobre a segurança rodoviária, a rentabilização de energia, os resíduos e reciclagem, o flagelo da Sida, a Astronomia e Ateliers de novas Tecnologias.

TRATAMENTO DO PÉ

GRIETAS
ULCERAS
VERRUGAS
JOANETES
DISMETRIAS
DEDOS EM GARRA
DEDOS SOBREPOSTOS
ORTOTÉSES EM SILICONE
ALTERAÇÕES DA MARCHA
PALMILHAS DESPORTIVAS
TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA
CONSULTAS AO PÉ DO DIABÉTICO

1ª CONSULTA GRATUITA

ATENDIMENTO
AO DOMICÍLIO



CONVÉNIO P/ INSTITUIÇÕES



SE NÃO GOSTA DO QUE VÊ, A PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO!

RUA BENTO MOURA 1 - EDIF. CRUZEIRO 1ª SALA D
3800-114 AVEIRO - TELF.: 234 183 912

FICAVOUGA



De 20 a 20 de Julho

Sever do Vouga mostra potencialidades

A Câmara Municipal de Sever do Vouga organiza, pela décima segunda vez, a sua Feira Industrial, Comercial, de Artesanato, Agricultura e Gastronomia, que vai decorrer de 20 a 28 de corrente na recém nascida Vila.

Trata-se de uma mostra das potencialidades locais, que a avaliar pelo êxito das edições anteriores, levará até Sever do Vouga as populações vizinhas e muitos forasteiros, para um conheci-

mento mais próxima da realidade de um dos concelhos mais prósperos e em franco desenvolvimento do distrito de Aveiro.

Programa:

Dia 20 - Sábado
11.00 h. - Inauguração
14.30 h. - Tarde de Jogos tradicionais
21.30 h. - Sever do Vouga Fashion 2002

Dia 21 - Domingo
09.00 h. - VII Encontro

Nacional de Ciclismo, com organização da Associação Cultural e Recreativa Senhorinhense.
10.00 h. - Festival de Natação

14.30 h. - Tarde dos mais pequeninos (insufláveis e demonstrações de Karaté)
21.30 h. - Festival de Folclore, com a participação dos grupos:

Rancho Folclórico de Silva Escuro
Rancho Folclórico de Sever do Vouga
Rancho Folclórico de Rocas

Rancho Infantis "As Florinhas de Silva Escuro"
Grupo Típico de Talhadas

Dia 22 - Segunda-feira

21.30 h. - Concerto com os grupos musicais "Memória" e "NIB"

Dia 23 - Terça-Feira

21.30 h. - Concerto pelas Bandas:
Banda Filarmónica Severense
Banda União Musical

Pessegueirense

Dia 24 - Quarta-feira
22.00 h. - Actuação da banda brasileira "Canta Bahia"

Dia 25 - Quinta-feira

21.30 h. - Concerto com o grupo musical "PH 7"

Dia 26 - Sexta-feira

21.30 h. - Concerto com os grupos musicais:
"US Enigma" e "Banda S'plênde"

Dia 27 - Sábado

09.00 h. - III Passeio TT
- "I Eras de Sever"

22.00 h. - Actuação do cantos Emanuel

Dia 28 - Domingo

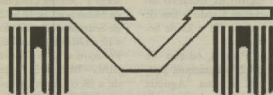
10.00 h. Perícia Automóvel, na zona industrial dos Padrões

10.00 h. Rallye Paper

14.30 h. - VII Grande Prémio de Carros de Rolamentos, organizado pela Associação Cultural e Desportiva de Couto de Esteves

22.00 h. - Final do Karaoke "Cantigas de Sever do Vouga", com apresentação de José Figueiras.

VALART



**CISTERNAS GRUAS
SIDE-LOADERS**

Ap. 31 - 3854-909 A-a-VELHA
Tel.: 234 541 325 - Fax: 234 542 203 - TLM.: 96 464 9626

AMBULÂNCIAS VOUGA

*Transporte para Consultas,
Fisioterapias, Exames, etc.*

Telemóveis: 938 010 112 - 938 010 119
Fax: 234 551 597

Apartado 7
3740-909 Sever do Vouga

RESTAURANTE O Teimoso

AMPLO SALÃO PARA:
BANQUETES
E CASAMENTOS

ESPECIALIDADES:

- Vitela Assada
- Cabrito Recheado
- Churrasqueira

AMBIENTE FAMILIAR

Tel.: 234 55 17 23
3740 Sever do Vouga



A. SILVA MATOS
METALOMECÂNICA, S.A.

REGULADOR, TRANSFORMADOR, PINTAL, TUB. 20/25/30/40/50/60/70/80/90/100/110/120/130/140/150/160/170/180/190/200/210/220/230/240/250/260/270/280/290/300/310/320/330/340/350/360/370/380/390/400/410/420/430/440/450/460/470/480/490/500/510/520/530/540/550/560/570/580/590/600/610/620/630/640/650/660/670/680/690/700/710/720/730/740/750/760/770/780/790/800/810/820/830/840/850/860/870/880/890/900/910/920/930/940/950/960/970/980/990/1000/1010/1020/1030/1040/1050/1060/1070/1080/1090/1100/1110/1120/1130/1140/1150/1160/1170/1180/1190/1200/1210/1220/1230/1240/1250/1260/1270/1280/1290/1300/1310/1320/1330/1340/1350/1360/1370/1380/1390/1400/1410/1420/1430/1440/1450/1460/1470/1480/1490/1500/1510/1520/1530/1540/1550/1560/1570/1580/1590/1600/1610/1620/1630/1640/1650/1660/1670/1680/1690/1700/1710/1720/1730/1740/1750/1760/1770/1780/1790/1800/1810/1820/1830/1840/1850/1860/1870/1880/1890/1900/1910/1920/1930/1940/1950/1960/1970/1980/1990/2000/2010/2020/2030/2040/2050/2060/2070/2080/2090/2100/2110/2120/2130/2140/2150/2160/2170/2180/2190/2200/2210/2220/2230/2240/2250/2260/2270/2280/2290/2300/2310/2320/2330/2340/2350/2360/2370/2380/2390/2400/2410/2420/2430/2440/2450/2460/2470/2480/2490/2500/2510/2520/2530/2540/2550/2560/2570/2580/2590/2600/2610/2620/2630/2640/2650/2660/2670/2680/2690/2700/2710/2720/2730/2740/2750/2760/2770/2780/2790/2800/2810/2820/2830/2840/2850/2860/2870/2880/2890/2900/2910/2920/2930/2940/2950/2960/2970/2980/2990/3000/3010/3020/3030/3040/3050/3060/3070/3080/3090/3100/3110/3120/3130/3140/3150/3160/3170/3180/3190/3200/3210/3220/3230/3240/3250/3260/3270/3280/3290/3300/3310/3320/3330/3340/3350/3360/3370/3380/3390/3400/3410/3420/3430/3440/3450/3460/3470/3480/3490/3500/3510/3520/3530/3540/3550/3560/3570/3580/3590/3600/3610/3620/3630/3640/3650/3660/3670/3680/3690/3700/3710/3720/3730/3740/3750/3760/3770/3780/3790/3800/3810/3820/3830/3840/3850/3860/3870/3880/3890/3900/3910/3920/3930/3940/3950/3960/3970/3980/3990/4000/4010/4020/4030/4040/4050/4060/4070/4080/4090/4100/4110/4120/4130/4140/4150/4160/4170/4180/4190/4200/4210/4220/4230/4240/4250/4260/4270/4280/4290/4300/4310/4320/4330/4340/4350/4360/4370/4380/4390/4400/4410/4420/4430/4440/4450/4460/4470/4480/4490/4500/4510/4520/4530/4540/4550/4560/4570/4580/4590/4600/4610/4620/4630/4640/4650/4660/4670/4680/4690/4700/4710/4720/4730/4740/4750/4760/4770/4780/4790/4800/4810/4820/4830/4840/4850/4860/4870/4880/4890/4900/4910/4920/4930/4940/4950/4960/4970/4980/4990/5000/5010/5020/5030/5040/5050/5060/5070/5080/5090/5100/5110/5120/5130/5140/5150/5160/5170/5180/5190/5200/5210/5220/5230/5240/5250/5260/5270/5280/5290/5300/5310/5320/5330/5340/5350/5360/5370/5380/5390/5400/5410/5420/5430/5440/5450/5460/5470/5480/5490/5500/5510/5520/5530/5540/5550/5560/5570/5580/5590/5600/5610/5620/5630/5640/5650/5660/5670/5680/5690/5700/5710/5720/5730/5740/5750/5760/5770/5780/5790/5800/5810/5820/5830/5840/5850/5860/5870/5880/5890/5900/5910/5920/5930/5940/5950/5960/5970/5980/5990/6000/6010/6020/6030/6040/6050/6060/6070/6080/6090/6100/6110/6120/6130/6140/6150/6160/6170/6180/6190/6200/6210/6220/6230/6240/6250/6260/6270/6280/6290/6300/6310/6320/6330/6340/6350/6360/6370/6380/6390/6400/6410/6420/6430/6440/6450/6460/6470/6480/6490/6500/6510/6520/6530/6540/6550/6560/6570/6580/6590/6600/6610/6620/6630/6640/6650/6660/6670/6680/6690/6700/6710/6720/6730/6740/6750/6760/6770/6780/6790/6800/6810/6820/6830/6840/6850/6860/6870/6880/6890/6900/6910/6920/6930/6940/6950/6960/6970/6980/6990/7000/7010/7020/7030/7040/7050/7060/7070/7080/7090/7100/7110/7120/7130/7140/7150/7160/7170/7180/7190/7200/7210/7220/7230/7240/7250/7260/7270/7280/7290/7300/7310/7320/7330/7340/7350/7360/7370/7380/7390/7400/7410/7420/7430/7440/7450/7460/7470/7480/7490/7500/7510/7520/7530/7540/7550/7560/7570/7580/7590/7600/7610/7620/7630/7640/7650/7660/7670/7680/7690/7700/7710/7720/7730/7740/7750/7760/7770/7780/7790/7800/7810/7820/7830/7840/7850/7860/7870/7880/7890/7900/7910/7920/7930/7940/7950/7960/7970/7980/7990/8000/8010/8020/8030/8040/8050/8060/8070/8080/8090/8100/8110/8120/8130/8140/8150/8160/8170/8180/8190/8200/8210/8220/8230/8240/8250/8260/8270/8280/8290/8300/8310/8320/8330/8340/8350/8360/8370/8380/8390/8400/8410/8420/8430/8440/8450/8460/8470/8480/8490/8500/8510/8520/8530/8540/8550/8560/8570/8580/8590/8600/8610/8620/8630/8640/8650/8660/8670/8680/8690/8700/8710/8720/8730/8740/8750/8760/8770/8780/8790/8800/8810/8820/8830/8840/8850/8860/8870/8880/8890/8900/8910/8920/8930/8940/8950/8960/8970/8980/8990/9000/9010/9020/9030/9040/9050/9060/9070/9080/9090/9100/9110/9120/9130/9140/9150/9160/9170/9180/9190/9200/9210/9220/9230/9240/9250/9260/9270/9280/9290/9300/9310/9320/9330/9340/9350/9360/9370/9380/9390/9400/9410/9420/9430/9440/9450/9460/9470/9480/9490/9500/9510/9520/9530/9540/9550/9560/9570/9580/9590/9600/9610/9620/9630/9640/9650/9660/9670/9680/9690/9700/9710/9720/9730/9740/9750/9760/9770/9780/9790/9800/9810/9820/9830/9840/9850/9860/9870/9880/9890/9900/9910/9920/9930/9940/9950/9960/9970/9980/9990/10000/10010/10020/10030/10040/10050/10060/10070/10080/10090/10100/10110/10120/10130/10140/10150/10160/10170/10180/10190/10200/10210/10220/10230/10240/10250/10260/10270/10280/10290/10300/10310/10320/10330/10340/10350/10360/10370/10380/10390/10400/10410/10420/10430/10440/10450/10460/10470/10480/10490/10500/10510/10520/10530/10540/10550/10560/10570/10580/10590/10600/10610/10620/10630/10640/10650/10660/10670/10680/10690/10700/10710/10720/10730/10740/10750/10760/10770/10780/10790/10800/10810/10820/10830/10840/10850/10860/10870/10880/10890/10900/10910/10920/10930/10940/10950/10960/10970/10980/10990/11000/11010/11020/11030/11040/11050/11060/11070/11080/11090/11100/11110/11120/11130/11140/11150/11160/11170/11180/11190/11200/11210/11220/11230/11240/11250/11260/11270/11280/11290/11300/11310/11320/11330/11340/11350/11360/11370/11380/11390/11400/11410/11420/11430/11440/11450/11460/11470/11480/11490/11500/11510/11520/11530/11540/11550/11560/11570/11580/11590/11600/11610/11620/11630/11640/11650/11660/11670/11680/11690/11700/11710/11720/11730/11740/11750/11760/11770/11780/11790/11800/11810/11820/11830/11840/11850/11860/11870/11880/11890/11900/11910/11920/11930/11940/11950/11960/11970/11980/11990/12000/12010/12020/12030/12040/12050/12060/12070/12080/12090/12100/12110/12120/12130/12140/12150/12160/12170/12180/12190/12200/12210/12220/12230/12240/12250/12260/12270/12280/12290/12300/12310/12320/12330/12340/12350/12360/12370/12380/12390/12400/12410/12420/12430/12440/12450/12460/12470/12480/12490/12500/12510/12520/12530/12540/12550/12560/12570/12580/12590/12600/12610/12620/12630/12640/12650/12660/12670/12680/12690/12700/12710/12720/12730/12740/12750/12760/12770/12780/12790/12800/12810/12820/12830/12840/12850/12860/12870/12880/12890/12900/12910/12920/12930/12940/12950/12960/12970/12980/12990/13000/13010/13020/13030/13040/13050/13060/13070/13080/13090/13100/13110/13120/13130/13140/13150/13160/13170/13180/13190/13200/13210/13220/13230/13240/13250/13260/13270/13280/13290/13300/13310/13320/13330/13340/13350/13360/13370/13380/13390/13400/13410/13420/13430/13440/13450/13460/13470/13480/13490/13500/13510/13520/13530/13540/13550/13560/13570/13580/13590/13600/13610/13620/13630/13640/13650/13660/13670/13680/13690/13700/13710/13720/13730/13740/13750/13760/13770/13780/13790/13800/13810/13820/13830/13840/13850/13860/13870/13880/13890/13900/13910/13920/13930/13940/13950/13960/13970/13980/13990/14000/14010/14020/14030/14040/14050/14060/14070/14080/14090/14100/14110/14120/14130/14140/14150/14160/14170/14180/14190/14200/14210/14220/14230/14240/14250/14260/14270/14280/14290/14300/14310/14320/14330/14340/14350/14360/14370/14380/14390/14400/14410/14420/14430/14440/14450/14460/14470/14480/14490/14500/14510/14520/14530/14540/14550/14560/14570/14580/14590/14600/14610/14620/14630/14640/14650/14660/14670/14680/14690/14700/14710/14720/14730/14740/14750/14760/14770/14780/14790/14800/14810/14820/14830/14840/14850/14860/14870/14880/14890/14900/14910/14920/14930/14940/14950/14960/14970/14980/14990/15000/15010/15020/15030/15040/15050/15060/15070/15080/15090/15100/15110/15120/15130/15140/15150/15160/15170/15180/15190/15200/15210/15220/15230/15240/15250/15260/15270/15280/15290/15300/15310/15320/15330/15340/15350/15360/15370/15380/15390/15400/15410/15420/15430/15440/15450/15460/15470/15480/15490/15500/15510/15520/15530/15540/15550/15560/15570/15580/15590/15600/15610/15620/15630/15640/15650/15660/15670/15680/15690/15700/15710/15720/15730/15740/15750/15760/15770/15780/15790/15800/15810/15820/15830/15840/15850/15860/15870/15880/15890/15900/15910/15920/15930/15940/15950/15960/15970/15980/15990/16000/16010/16020/16030/16040/16050/16060/16070/16080/16090/16100/16110/16120/16130/16140/16150/16160/16170/16180/16190/16200/16210/16220/16230/16240/16250/16260/16270/16280/16290/16300/16310/16320/16330/16340/16350/16360/16370/16380/16390/16400/16410/16420/16430/16440/16450/16460/16470/16480/16490/16500/16510/16520/16530/16540/16550/16560/16570/16580/16590/16600/16610/16620/16630/16640/16650/16660/16670/16680/16690/16700/16710/16720/16730/16740/16750/16760/16770/16780/16790/16800/16810/16820/16830/16840/16850/16860/16870/16880/16890/16900/16910/16920/16930/16940/16950/16960/16

breves

b

Aero Clube de Águeda quer nota pista

O Aero Clube de Águeda vai solicitar apoio ao município local para a certificação da pista de aterragem do Casarão, de forma a ficar operacional para aviões ligeiros. Com 900 metros de comprimento e 70 de largura, a pista está certificada já para ultra-ligeiros motorizados e um avião de aterragem e descolagem curta, que opera nas áreas de vigilância da área florestal.

Férias Activas

Estão abertas as inscrições para o programa "Férias Activas 2002", promovidas pela autarquia estarense. Neste momento existem vagas disponíveis para todos os jovens que queiram participar no 4º grupo, que decorrerá entre 22 e 26 de Julho. Os interessados devem contactar a Divisão de Serviços de Educação, Acção Social e Desporto da autarquia dentro do horário normal de expediente.

Centro de Saúde de Vagos em marcha

O secretário de Estado da Saúde assinou a minuta do contrato programa para a execução do novo Centro de Saúde de Vagos. Nela prevê-se um investimento de cerca de três milhões de euros em infra-estruturas, equipamentos e instalação de serviços de atendimento permanente, das 8 às 24 horas. O contrato contempla ainda a cedência ao município da actual unidade de saúde, a requalificação da área envolvente e a sua candidatura conjunta ao III QCA.

Estorreja

Autarquia atribuiu subsídios a Agrupamentos Escolares

A Câmara Municipal aprovou a proposta do Vereador do Pelouro de Acção Social, Educação, Cultura, Ciência e Juventude que visa apoiar, através dos competentes Agrupamentos Escolares, as Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolas, no sentido de procurar contribuir para a melhoria das suas condições de realização da função educativa, bem como na crescente responsabilização dos órgãos autónomos de gestão das Escolas.

Para além do apoio que presta na construção, manutenção e melhoria

das instalações físicas escolares, a Câmara Municipal de Estorreja quer significar, segundo aquele vereador, «através do apoio financeiro, a sua preocupação com a educação das crianças do Concelho, contribuindo para a melhoria dos meios ao dispor das Escolas».

Destinadas a apoiar o funcionamento das Escolas no que respecta a cantinas, pequenos gastos e avarias nas instalações físicas, melhoria de materiais e equipamento ao serviço da educação e actividades de complemento à actividade lectiva, as verbas agora aprovadas

foram estruturadas em função dos dados fornecidos pelas Direcções dos Agrupamentos e através de critério valorado em três pontos: a) verba por aluno – seis euros; b) verba por sala – cinquenta euros; c) verba por cantina do tipo A – setecentos e cinquenta euros; d) verba por cantina do tipo B – trezentos e setenta e cinco euros.

Assim, de acordo com os critérios adoptados e os dados fornecidos pelos Agrupamentos, os subsídios agora aprovados contemplam: Agrupamento de AVANÇA – quatro mil setecentos e doze eu-

ros; Agrupamento de ESTARREJA – cinco mil cento e trinta e seis euros; Agrupamento de PARDILHO – dois mil setecentos e quarenta e três euros; Agrupamento de SALREU – seis mil seiscientos e cinquenta e um euros.

Correcção das tampas de saneamento

No sentido de se proceder à correcção das tampas de saneamento em algumas ruas do concelho de Estorreja, a autarquia estarense está convidado diversas empresas para, por ajuste direc-

to, se candidatarem à empreitada de Conservação de Rede de Saneamento existente.

Limpeza de faixas de protecção de linhas de alta tensão.

Com o objectivo de melhorar a qualidade do serviço prevenindo a ocorrência de avarias por contacto das árvores com as linhas de Alta Tensão, a EDP está desde a passada segunda-feira a proceder à limpeza das faixas de protecção das linhas de Alta Tensão na área das freguesias de Bealido, Avanca e Salreu.

Águeda

"A Onda do Desporto" - Refrescos de Verão

No sentido de encorajar o desenvolvimento desportivo, e tendo por meta a consciencialização dos cidadãos aguedenses para a qualidade ambiental, com o objectivo de proporcionar aos jovens a prática de várias modalidades desportivas num amplo espaço aberto, a Câmara Municipal de Águeda decidiu promover o programa "A Onda do Desporto" - Refrescos de Verão, na Av. Dr. Eugénio Ribeiro, que irá decorrer en-

tre 19 de Julho e 22 de Setembro (10 fins de semana), colocando à disposição dos aguedenses equipamentos diversos para a prática de Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol.

Destacando, a Av. Dr. Eugénio Ribeiro será utilizada ao longo do período das 13 horas de Sábado às 19 horas de Domingo (30 horas por fim de semana) ficando impedido o estacionamento das 23 horas de Sexta Feita às 13 horas de Sábado, embora a até-

ria se mantenha transitiva durante este período.

Dia Europeu Sem Carros "Na Cidade Sem o Meu Carro"

A Câmara Municipal de Águeda vai aderir, pelo segundo ano consecutivo, ao Dia Europeu Sem Carros "Na Cidade Sem o Meu Carro", que terá lugar a 22 de Setembro próximo.

Para este ano, a linha de orientação específica

de Águeda passa pelo aumento da área de restrição ao tráfego motorizado relativamente ao ano anterior e pelo alargamento da duração do evento a todo o fim de semana (21 e 22 de Setembro).

Para a edição de 2002, a autarquia propõe o tema "Águeda Amiga do Ambiente", centralizando contudo a iniciativa no contexto de outros dois temas: "Uma Melhor Cidade Para Todos" e "Um Abraço Ambiental ao Mundo".

Semana Europeia da Mobilidade

Paralelamente a Câmara Municipal de Águeda vai aderir à "Semana Europeia da Mobilidade", de 16 a 22 de Setembro, organizando a 16, o Dia dos Transportes Públicos; a 17, o Dia da BúAG - Bicicletas de Águeda; a 18, o Dia da Utilização da Bicicleta; a 19, o Dia de Alta Velocidade; a 20, o Dia "Viver as ruas e os percursos verdes"; a 21, o "Dia Europeu Sem Carros" - I parte; e a 22, o "Dia Europeu Sem Carros" - II parte.

A validade da luta por uma sociedade mais justa Discutida em Mourisca do Vouga

Tendo como principal orador o dirigente do PCP Aurélio Santos, teve lugar nas instalações da Tuna Mourisqueense, em Mourisca do Vouga, um debate subordinado ao tema: "A validade da luta por uma sociedade mais justa", promovido pela Comissão Concelhia de Águeda do PCP, que contou com a participação de cerca de três dezenas de participantes.

O debate que caracterizou esta iniciativa, ilustrou de forma significativa as preocupações existentes relativamente à evolução das contradições intrínsecas ao capitalismo nas suas actuais manifesta-

ções, de concentração desmesurada da riqueza e de incapacidade de resolução dos problemas mais elementares da humanidade.

Do debate extraíram-se como conclusões que a luta dos trabalhadores e das populações, sendo fundamentais para a resolução dos seus problemas mais imediatos, também se inserem numa luta mais geral de luta por uma sociedade mais justa. E, neste quadro de intervenção transformadora, foi salientada a indispensabilidade de uma força política revolucionária com as características do PCP.

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



região

Denúncia partiu do PCP

Assembleia Municipal de Espinho acusada de censura

No exercício de um direito consagrado na Lei e no regimento, a CDU apresentou para debate, em tempo oportuno, uma recomendação face à promessa de venda do campo da Avenida, celebrada por escritura pública, a duas importantes empresas imobiliárias para construção de edifícios, quando é do conhecimento geral que o PDM em vigor não permite qualquer construção naquela local para fins não desportivos.

Na recomendação do PCP de Espinho era sustentado que se mantivesse o fim desportivo (já que se trata do único campo desportivo que existe na freguesia e cidade de Espinho) e que não se permitisse que a revisão do PDM

fosse "uma capa para esconder negociações imobiliárias e o meio para propiciar lucros avultados a alguns".

Também o PSD apresentou, nos termos legais, uma recomendação sobre o arrastado Estrádio Municipal, sustentando que o estádio deve ser municipal e posto ao serviço de todas as colectividades e que a sua construção devia iniciar-se no mais curto espaço de tempo.

Segundo um comunicado do PCP de Espinho, "num precedente nunca visto em 26 anos de funcionamento democrático da Assembleia Municipal de Espinho, tais documentos não foram aceites pelo presidente da Assembleia Municipal sob o argumento de não con-

siderar, oportuno e sério, agendá-lo neste momento", posição com que a restante mesa se solidarizou, "o que provocou um recurso para o plenário "na esperança de que o bom senso e a legalidade democrática prevalecessem", como considera aquele comunicado, afirmando ainda que "lamentavelmente, todos os eleitos do PS e o "independente" Presidente da Junta de Freguesia de Paramos assumiram a censura e a ilegalidade deliberando pela não admissão dos documentos à discussão do plenário".

Segundo o PCP de Espinho "tratou-se de uma ilegalidade grave que afecta o Estado de direito democrático consagrado no artigo 2º da nossa Constituição

que pôe em causa a garantia de efectivação dos direitos e liberdades fundamentais e perante a qual nenhum democrata poderá pactuar ou ficar calado", que considera também que "os eleitos do PS na Assembleia Municipal de Espinho, no intuito de esconderem as negociações de bastidores que visam favorecer interesses imobiliários e tapar graves défices na gestão de um clube, impediram a censura e impediram ilegalmente o debate do tema".

Segundo os comunis- tas espinhenses, a AM diz agora aceitar "a discussão em Setembro — depois das negociações estarem formalizadas e consumadas".

Toda a oposição (exactamente metade

da assembleia) votou um apelo à solidariedade de todos os democratas no repúdio a este acto de impedimento do exercício de um direito legal por parte dos vogais da oposição — "que foi reiteradamente rejeitado por igual número de votos do PS apoiado pelo Presidente da Junta de Paramos", afirma o PCP, cuja Comissão Cenehal veio agora denunciar "esta atitude ditatorial, repressiva, antidemocrática e ilegal do PS e do Presidente da Junta de Paramos" apelando à solidariedade de todos os democratas "no repúdio a este acto de censura e de impedimento do exercício de um direito para que tais actos se não possam repetir no futuro".

breves

b

Álvaro Figueiredo homenageado

A freguesia de Nogueira de Cravo, em Oliveira de Azeméis, está a organizar uma semana cultural em honra de Álvaro Figueiredo, bancário e autor de diversas obras sobre a freguesia e o concelho. A iniciativa começa amanhã e contempla visitas a escolas e instituições, exposições, representações teatrais e espetáculos de música.

Andebol reúne em S. Bernardo

A Comissão Delegada da Liga Portuguesa de Andebol reúne, no próximo sábado, no Pavilhão do S. Bernardo. A tomada de posse dos membros da comissão delegada, a situação do Centro Desportivo de S. Bernardo face à desistência da autarquia averseira do Campeonato do Mundo de Andebol de 2003, são alguns dos temas a abordar.

Cursos para pessoal auxiliar de educação

Parcerias na formação

Um plano de formação abrangendo diversas temáticas de interesse formativo para os auxiliares de acção educativa está em marcha em Santa Maria da Feira, graças a uma parceria da autarquia com o Centro de Formação de Rio Meão.

As ações, da responsabilidade do Centro de Formação de Rio Meão, foram escolhidas a partir das necessidades de formação do pessoal afecto às escolas, bem como da audição dos educadores de infância em inquéritos produzidos para o efeito e decorrerão em horário pós-labo-

ral para o pessoal afecto às escolas inscrito para o efeito.

As acções de formação abrangem a iniciação à informática, pesquisa e construção de páginas na Internet, psicologia da criança, actividades para crianças dos 3 aos 6 anos de idade e higiene e segurança no trabalho.

Numa outra parceria da Câmara com a "Multiformativa" decorrerão outras acções, designadamente "Reciclar para o Ambiente preservar" e "Viver a Mística".

Degradação da situação social

Segundo a estrutura local do PCP "a situação social degradou-se". Numa reunião da DORAV foi salientado que "essa degradação acontece em vários sectores, com consequências ainda imprevisíveis".

Como exemplos, foram apontadas algumas situações de empresas do sector. No que concerne ao distrito das pescas, onde se assiste, há cerca de 4 meses, a uma greve dos fins de semana "por melhores salários e as dificuldades sentidas pelos agricultores no escoamento dos seus produtos, particularmente a batata e o vinhos, enquanto os produtos estrangeiros entram no país com a maior das fa-

cilidades", a DORAV decidiu reclamar do Governador Civil de Aveiro "um mecanismo de acompanhamento destas situações, por forma a haver uma intervenção reguladora, bem como uma intervenção atempada e empenhada da IGT, designadamente em empresas que aproveitem a actual situação para já não abrirem as suas portas a seguir ao período de férias".

A DORAV acusa o governo de "promover este ambiente, com a introdução de debates de um conjunto de leis altamente lesivas para os trabalhadores", e considera que "o fim do crédito à habitação, com as consequências na aquisição

de habitação própria e em todo o sector da construção civil, e o aumento do IVA, associado ao aumento do custo de vida, têm repercussões imediatas no tecido económico".

O anúncio da alteração das leis laborais e de lei de bases da Segurança Social, visam, na opinião da DORAV, "desregulamentar todas as relações laborais, a permitir ao patronato ficar com a vida dos trabalhadores na mão (tendo em conta a anulação do horário de trabalho e a introdução do conceito de mobilidade geográfica e funcional), e a introduzir na prática o direito a despedir sem justa causa".



sport clube
beira-mar
época 2002 / 2003

PATROCÍNIOS:

BASQUETEBOL	desde € 196,36 / mês (1)
FUTEBOL	desde € 300,29 / mês (1)
FUTSAL	desde € 196,36 / mês (1)
NATAÇÃO	desde € 141,46 / mês (1)
POLO AQUÁTICO	desde € 141,46 / mês (1)
CAMAROTES	desde € 970,42 / mês (1)

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS:

ESTÁDIO	desde € 196,36 / mês (1)
PAVILHÃO	desde € 300,29 / mês (1)
PISCINAS	desde € 196,36 / mês (1)
CADAIERAS DO ESTÁDIO	desde € 141,46 / mês (1)
DORSAIS DAS SEGURANÇAS	desde € 141,46 / mês (1)

LUGAR DE SÓCIO COLECTIVO desde € 37,41 / mês (1)
esta tabela não inclui IVA

1) Valor do pagamento de cada assinatura
(1) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Pavilhão
(2) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Estádio e Campo de Treinos
(3) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário nas Piscinas
(4) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Lugar em Parque Privado - Serviço de Bar Estádio
(5) Espaço Publicitário no Campo de Treinos
(6) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Campo de Treinos
(7) Direito a Cartão de Sócio Colectivo
(8) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 800 cadeiras
(9) Direito a Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 30 Cadeiras

Departamento de Publicidade do Sport Clube Beira-Mar
Tel. 234 421 860 - Avenida Meão
E-mail: cpbeira@beira.net

Automóveis citadinos: Úteis, mas com limitações

Após analisar 10 candidatos a gasolina, a DECO/Pro Test, na sua edição de Julho, concluiu que, embora se conduzam bem no trânsito da cidade, estes automóveis têm algumas limitações: pouco espaço interior, capacidade de carga muito reduzida, má insonorização e nem sempre são confortáveis de conduzir.

Dos modelos testados, aquela revista atribuiu o título de Melhor do Teste ao Volkswagen Lupo (entre 10 716 e 12 303 euros; entre 0,24 e 0,27 euros, por quilómetro), que, por apresentar a melhor relação entre a qualidade e o preço, recebe, igualmente, o título de Escolha Acertada.

Para o trânsito da cidade, em especial para quem frequenta zonas cujo estacionamento é complicado e não pretende transportar, regularmente, adultos no banco de trás, um automóvel citadino é uma boa opção. Claro está que não se pode esperar muito destes veículos: as prestações do motor não são nada do outro mundo, o volume da bagageira é, na maioria dos casos, limitado, a condução não é das mais confortáveis e o ruído dentro do habitáculo pode

tornar-se incomodativo.

Assim, a DECO/Pro Test aconselha estes automóveis, principalmente, para viagens curtas dentro da cidade, onde, em geral, não se exige muito do motor do automóvel nem uma condução confortável.

Por outro lado, quem pretende uma destas viaturas para transportar os filhos à escola e se estes têm de ir numa cadeira de automóvel, precisa de ter em conta que, nalguns dos modelos analisados, é difícil instalar estas cadeiras. É o caso do Mini One e do Nissan Micra.

Daihatsu Cuore

Aspectos positivos: consumo, manabilidade e estabilidade.

Aspectos negativos: segurança passiva, distância de travagem, perda de progressão na travagem, espaço no banco de trás, instrumentos, volume da bagageira, conforto de condução e sistema de aquecimento.

Fiat Scenico

Aspectos positivos: motor.

Aspectos negativos: espaço no banco de trás, bancos, instrumentos, capacidade de carga com os bancos no sítio, conforto de condução e ruído.

Ford Ka

Aspectos positivos: motor e conforto de condução.

Aspectos negativos: consumo, escalonamento da caixa de velocidades, capacidade de carga e versatilidade.

Lancia Y

Aspectos positivos: motor e caixa de velocidades, manabilidade, direcção e conforto de condução.

Aspectos negativos: segurança passiva e espaço no banco de trás.

Mini One

Aspectos positivos: segurança passiva, motor e caixa de velocidades, manabilidade e estabilidade, espaço nos bancos da frente e qualidade dos mesmos.

Aspectos negativos: acesso e espaço no banco de trás, capacidade de carga e montagem de uma cadeira de criança.

Nissan Micra

Aspectos positivos: estabilidade e visibilidade.

Aspectos negativos: grande distância de travagem, espaço nos bancos da frente, volume da bagageira e o banco traseiro não é bom para instalar uma cadeira de criança.

Renault Twingo

Aspectos positivos: motor suave, visibilidade, espaço nos bancos da frente, versatilidade, capacidade de carga com os bancos rebatidos e conforto de condução.

Aspectos negativos: distância de travagem, diâmetro de viragem e qualidade dos bancos.

Smart Pure

Aspectos positivos: consumo e visibilidade.

Aspectos negativos: motor, escalonamento da caixa de velocidades, espaço da bagageira, versatilidade, conforto de condução, aquecimento e só se podem utilizar cadeiras de criança da própria marca.

Suzuki Ignis

Aspectos positivos: visibilidade.

Aspectos negativos: segurança passiva, motor e caixa de velocidades, estabilidade, direcção, espaço da bagageira e conforto de condução.

Volkswagen Lupo

Aspectos positivos: consumo, estabilidade, espaço nos bancos da frente, bancos e bom banco traseiro para se colocar uma cadeira de criança.

Aspectos negativos: caixa de velocidades, versatilidade, espaço da bagageira e ruído do motor a alta velocidade.

Seguro automóvel

Companhias telefónicas na linha da frente

Espectando a entrada directa da estreante AMA (só para profissionais de saúde) no ranking das Escolhas Acreditadas, não há grandes novidades. É que as seguradoras telefónicas continuam no primeiro lugar da corrida dos preços, deixando para trás as companhias tradicionais. Até as cláusulas dos contratos que prejudicam os interesses dos consumidores se têm mantido.

A estas conclusões chegou a revista de consumidores Dinheiro & Direitos, na sua edição de Junho/Julho de 2002que, ao longo dos últimos anos, tem comparado os preços e analisado a qualidade dos seguros destinados a proteger o automóvel. Mais uma vez, o estudo incluiu carros novos e usados (até quatro anos de matrícula).

Seguros auto a precisar de reformulação

- A maioria das seguradoras faz depender o preço do seguro de responsabilidade civil da cilindrada do veículo e não da potência. • Agravamento do prémio em função de factores não controláveis pelo segurado (idade, sexo e anos de carta, etc.) e quando são participados acidentes que não resultem directamente da capacidade de condução do segurado (um touro, por exemplo).
- Exclusões com texto ambíguo (por exemplo, danos resultantes de uma má conservação do veículo ou da circulação em locais não reconhecidos como acessíveis ao veículo).
- Em caso de acidente, algumas seguradoras obrigam o segurado a optar por uma das oficinas com as quais estabelecem protocolos.

Escolhas Acreditadas

A OKI Telesguro e a Seguro Directo são Escolhas Acreditadas para a generalidade dos consumidores, quer optem pelo seguro obrigatório de responsabilidade civil e por assistência em viagem, quer resolvam contratar, além destas, a cobertura de danos próprios. As duas companhias telefónicas só sofrem a concorrência directa de um pequeno grupo de seguradoras, composto pela AMA e a Allianz, em casos muito específicos.

A opção pelas Escolhas Acreditadas indicadas pode significar uma poupança anual, face à média de preços praticados pela concorrência, entre 80 e 790 euros, de acordo com as características do condutor e do seu automóvel e do tipo de cobertura contratada.

Seguros para motoras

Tal como os automóveis, também as motoras necessitam de um seguro para circular. A Dinheiro & Direitos efectuou um estudo (página 14 da mesma edição) e verificou não ser fácil contratar um seguro para motoras, sobretudo quando se pretende também cobrir os danos próprios. Das 23 seguradoras analisadas, nenhuma comercializa esta cobertura aos motoras que não tenham aí contratado outros seguros (para a sua casa, carro, ou de vida).

Tendo em conta este cenário, aquela revista de defesa dos consumidores indica as Escolhas Acreditadas apenas para o seguro de responsabilidade civil e assistência em viagem: a Sagres (antiga Eurespac) e a Axax.

No caso de o consumidor desejar ainda a cobertura de danos próprios e já ser cliente de alguma seguradora, a Dinheiro & Direitos aconselha a contactá-la no sentido de saber se existe a possibilidade de subscrever essa cobertura ou, em alternativa, recorrer a um mediador. A contratação deste seguro é mais fácil se a moto for comprada através de Leasing ou de Aluguer de Longa Duração (ALD), pois as locadoras exigem a contratação do seguro de responsabilidade civil limitada mais danos próprios, disponibilizando a apólice da seguradora com a qual estabelecem protocolos.

Finalmente, se não for cliente de nenhuma companhia e tiver dificuldade em encontrar uma que se queira fazer-lhe o seguro de responsabilidade civil obrigatório, a Dinheiro & Direitos afirma que poderá sempre reunir três declarações de recusa e apresentá-las no Instituto de Seguros de Portugal. Este instituto encarregar-se-á de nomear uma delas.

Estarreja

Página da Internet atinge 10 000 visitantes

A Câmara Municipal de Estarreja regista já a visita de 10 000 cibernautas ao seu site.

Em Abril a autarquia estarrejense deliberou reformatar a página e alterar alguns links e conteúdos por forma a otimizar a informação.

A renovada página ajusta-se de forma mais adequada às necessidades dos municípios, colectividades e instituições do concelho, promovendo iniciativas e eventos em tempo útil, possibilitando que todos, os que assim o desejem, tenham acesso directo ao Presidente da Câmara enviando-lhe mensagens com sugestões, reclamações, ou expressando o que desejarem; incluindo também os regulamentos municipais e actas camarárias.

Plano de Pormenor da zona da estação em Beudão

Com vista à concretização do Plano de Pormenor da Zona da Estação, o Presidente da Câmara, acompanhado de uma equipa de técnicos da autarquia reuniram-se com os proprietários das diversas parcelas inseridas no referido Plano de Pormenor.

Esta reunião, na sequência de outras entretanto havidas, pretende estimular os proprietários de modo a dar exequibilidade a tão importante instrumento de planeamento urbanístico.

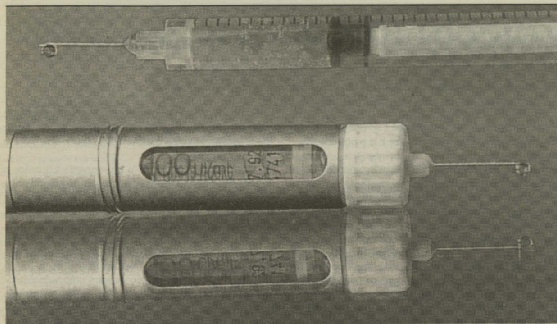
Para depois do Verão estão já anunciadas novas reuniões.

Venda de lotes na urbanização da Póvoa de Baixo

A Câmara Municipal de Estarreja informa que tem para venda 5 lotes de terreno (parcelas 60-A a 60-E) do loteamento urbano Nascente e 5 lotes de terreno (151-A a 151-E) do loteamento urbano Poente, ambos da Urbanização da Póvoa de Baixo, freguesia de Veiros, concelho de Estarreja.

A base de licitação para cada um dos lotes é de 74 819,68 euros, não podendo os lances ser inferiores a 5% do preço base fixado por lote.

desporto



Dopping: Nacionalistas a contas com a lidocaína

Depois do caso Kenedy, que está para durar, a Madeira voltou a ver o seu nome envolvido em casos de dopping, desta vez por via de dois jogadores do Nacional — Alfredo Bóia e Espejo — terem anilicadamente acusado no organismo uma substância proibida, a lidocaína. Os dois profissionais foram injectados pelo corpo clínico do clube com um anti-inflamatório não esteroide, (Olfen), medicamento que, para além do seu elemento activo (Di-

clofenac) contém, entre outros excipientes, a lidocaína. O departamento médico do Nacional veio agora tornar público o *lapsus* cometido, liba os jogadores de todas as responsabilidades e entende que os mesmos não devem ser punidos. No meio de tudo isto, o que de facto é de estranhar é que esses *lapsus* tenham acontecido em duas semanas consecutivas (pelo menos) e numa altura em que o II Liga estava

ao rubro, com tudo ainda por decidir. E, mais ainda, conhecendo com todos os pormenores a composição daquele remédio, porque é que o médico insistiu nele, quando, com o mesmo princípio activo, mas sem lidocaína, outros existem? Naturalmente que as autoridades que combatem o recurso ao dopping não vão aceitar este tipo de *lapsus* e, quer Alfredo Bóia quer o espanhol Espejo, agora ao serviço do Algeiras (II

Divisão de Espanha) sofrerão as punições que a lei prevê. O que igualmente se lamenta é que estes casos demorem tanto tempo a ver a luz do dia, transitando, como este, de uma época para outra. Que bom seria se se utilizasse a mesma celeridade com que foram tratadas as análises dos "rugas" antes de partirem para Macau... Em menos de uma semana, como todos estamos recordados, ficou tudo em pratos limpos.

comentário

A maior punição ficou em casa

Daniel Costa



Se dúvidas ainda subsistissem quanto à *sujeira* que se entranhou no futebol e o vai apodrecendo em cada dia que passa, mesmo a nível das caferas máximas internacionais, o castigo que a FIFA aplicou a João Pinto pelo seu agressivo acto para com o árbitro Angel Sanchez no jogo em que os portugueses defrontaram a Coreia, elas teriam ficado, no imediato, reduzidas a pó. Honestamente, sem nunca termos engrossado o número dos arautos da desgraça, dos habituais falsos profetas que aproveitaram o momento para *desferir à brava* arvorados em exemplares zeladores da disciplina, e que não faziam a coisa por menos senão a "imolação" do jogador em arena romana, confessaríamos agora, da mesma forma, a nossa surpresa pela *brandura* da instância de Zurique. Pois se em anteriores cenários e até despidos da gravidade deste os senhores tinham utilizado uma *manipula pesadona*, porque carga de água é que não viriam agora a usar de idênticos *bastões*? Pois é! É aonde é que eles iriam buscar a moralidade suficiente para o poder fazer, se se deixassem atolar num Mundial em

que fecharam os olhos à verdade desportiva, permitiram todos os atropelos às regras básicas do Futebol e apenas cuidaram de contabilizar o peso dos dólares? A parte nenhuma...

Agora, cá dentro da *praga*, conheço que foi o castigo, para que a pouca-vergonha e a desfaçatez atingissem os pináculos do irracional, apareceram mais uns tantos a "justificar" o *bon-tento* da FIFA pela laboriosa acuação que junto dela tiveram pessoas como João Rodrigues, Gilberto Madalã, e outros, e outros. A dar-se razão a tais palavras, então o Conselho Disciplinar daquela Instituição, no mínimo, seria constituído por gentes moldáveis como o barro, pouco escrupulosas, sem sentimentos de justiça, incapazes de resistir à primeira meia-dúzia de *carpidinhas*.

Profissionais que lhes entrassem portas dentro a mendigar o perdão deste ou daquele. Esta, seria a leitura racional que qualquer um de nós poderia, e estava no direito de fazer. Mas não! O que faltou à FIFA foi, tão somente, força moral para poder punir. As tenebrosas teias em que pacificamente se quis envolver nos gabinetes da Coreia e do Japão, e desde então rutilos maquiãs, já a haviam amputado dessa mão disciplinadora.

Nesta novela João Pinto-FIFA-Angel Sanchez, a maior punição acabou por ficar a residir na Suíça. No solar dos patrões do Futebol.

O resto... são historietas.

empresas & negócios



Girassol investe 30 mil contos na ampliação de instalações

O Centro Dietético Girassol, ampliou as suas instalações em cerca de 90 metros quadrados, passando a dispor das melhores instalações do género na cidade de Aveiro.

António Gouveia Torres, proprietário daquele espaço comercial, salientou ao "Campeão das Províncias" que «o investimento inclui a aquisição do espaço e as obras necessárias para a sua adaptação ao negócio», referindo ainda que «a dietética está em franco desenvolvimento, já que as pessoas se mostram cada vez mais preocupadas com o seu bem estar físico e psíquico».

Aquele empresário destinou a nova área do seu estabelecimento a uma secção de produtos específicos como os chás, iogurtes e outros produtos lácteos.

No boom do crescimento de vendas da Girassol está, no momento actual, o "leite de soja", que segundo António Gouveia Torres tem registado uma procura que sobe em flecha. É um produto de excelentes resultados e a que os nossos clientes aderem cada vez mais.

De salientar que a Girassol mantém ao seu serviço especialistas na área do nutricionismo, e das medicinas natural e alternativa.

Fátima Teixeira
INSTITUTO DE BELEZA
GABINETE DE ESTÉTICA
Tratamentos Revitalase
Corpo e Rosto
Manicure
Pedicure
Depilações
CABELEIREIROS
Serviços Profissionais
234 306 735
Travessa da Fonte de Cima
Olho d'Água - Espinho
3800 237-AVEIRO
Abertura mensal
Segunda a Sábado das 9.00H às 19.00H
Sem encerramento

O projecto definitivo e a fidelidade sem regresso

D. António Marcelino



Um dos padrões da Diocese, entrevistado por um jornal local por motivo do aniversário da sua ordenação sacerdotal, dando testemunho da sua alegria e serenidade interior pelos quarenta e cinco anos ao serviço do povo de Deus, disse que a convicção que lhe é própria que, "ser padre no nosso tempo, é um desafio constante e permanente ao amor a Deus e ao próximo". Acrescentou, quando lhe perguntaram se é complicado ser padre nos dias de hoje, que a complicação e a dificuldade não é nem mais nem menos que aquela que também existe nos casados e nos que vivem um outro qualquer estado de vida.

Faz bem ouvir testemunhos destes, momento quando as pessoas são conhecidas e sabemos que o que se depõem traduz a sinceridade e a verdade de uma vida que luta por ser coerente e responder ao apelo interior que a determinação de uma vez por todas.

A fidelidade não se traduz nunca em comodidade e

na ausência de luta e de esforço ou na consecução de êxitos contínuos. Viver é conjugação consciente e diário do que temos e do que esperamos. É o procura permanente de emoções nos dois caminhos por onde passamos e enriqueçam as convicções que levamos conosco e que traduzem a nossa força interior. Por isso mesmo, viver com a liberdade que vem de dentro e não se prende nem se hipoteca a emoções passageiras, será sempre, no contexto de um ideal elevado e digno, fruto de uma vontade apaixonada e de um esforço denodado.

A felicidade está ligada, inseparavelmente, a uma opção ponderada e livre que persiste e vai ultrapassando escolhas e dificuldades, ao mesmo tempo que integra serenamente os pequenos êxitos e as vitórias de momento.

Tudo é mais fácil quando existe fé e se experimenta cada dia a certeza de que "o Espírito nos foi dado como força para a nossa fraqueza". Está aqui o segredo dos cristãos.

Toda a permanência de uma opção de vida que toca e dá sentido à mesma vida, necessita de consistência que torna inseparáveis o amor e a fé.

Quem não entende isto, diz ser impossível um projecto definitivo para toda a vida e impensável qualquer fidelidade sem regresso.

A convicção da impossibilidade torna-se contagiosa e

afecta, lamentavelmente, muita gente nova, tornando-a por vezes incapaz de coragem e de esforço, bem como de uma vida capaz de construir uma história que valha a pena.

"Um desafio constante e permanente ao amor a Deus e ao próximo" só o pode escalar e responder-lhe quem pautou a vida pelo ideal de servir. Não é exclusivo de padres ou de consagrados, mas comum a todos, de harmonia com a sua vida concreta, sejam eles casados ou solteiros, velhos ou novos. Comum a todos quantos não querem viver no vazio e no superficial que a sociedade de consumo lhes oferece a troca de dinheiro, a todos quantos não querem uma vida cómoda e sem horizontes, a que muitos se vão resignando ingloriamente.

Não falta gente para quem a família cansa, a casa cansa, a profissão cansa, até já cansam os mesmos amigos. Daí a pensar que a felicidade está na mudança, é um pequeno salto. Onde quer se põe o pé, volta o mesmo cansaço, o mesmo horizonte sentido, o mesmo vida sem perspectivas. A mudança tem de se operar no interior de cada um, ali onde cada um é senhor de si e das suas decisões, ali onde o caso se pode arrumar somente com o que para cada um vale a pena.

* Bispo de Aveiro

Ver & Ouvir!

O bacalhau e a amizade

Néio Sardo*



Mais um Ver & Ouvir falando sobre a viagem que alguns compadres da Academia do Bacalhau de Aveiro empreenderam a terras do

Tio Sam e Canadá, acompanhados com um grupo de familiares do Coimbra, dele fazendo parte o compadre Vítor Almeida e Silva como cantor (o nosso Zeca Afonso), os ar-

teístas Carlos Jesus, guitarra, guitarra clássica (dois dos actuais melhores intérpretes em Portugal) e Aurelino Costa, poeta e intérprete de poesia (soberba), insigne advogado sediado no Póvoa do Varzim (passe a publicidade).

«De longe também se ama, também se cria amizade; de longe sente-se mais o rigor dum saudades». - Cancioneiro popular.

De Aveiro saíram em 20 de Abril p.p. com uma temperatura agradável, dezasseis maduros, amantes do bom bacalhau e da confraternização, tendo chegado ao Aeroporto de Newark, com um frio de rochar, com chuva e com uma hora de atraso razão do extraordinário sistema de segurança com os aviões que se dirigem para os E.U.A.

A recepção feita pelos compadres da Academia de Bacalhau de Newark no Salão Nobre do Sport Club Português de Newark (espectacular o salão!) foi maravilhosa. Lá encontramos os compadres das Academias de Lisboa e da Costa do Estoril que tinham chegado na véspera e que nos acompanharam até a fim da noite estadia.

Estivemos na noite de aniversário do Academia de Newark, onde um ágape próprio das terras do Tio Sam, foi servido. Presente na nossa mesa o vereador da Câmara Municipal de Newark Augusto Amador, um murfosseiro dos sete castelos.

Desde a logosta, camarão e santola até ao prato do bom bacalhau (vindo propositadamente do Canadá), acompanhado com bons vinhos portugueses, com o nosso grupo de fados e terminando com um baile acompanhado por um grupo musical de portugueses, tudo esteve acima dos expectativas.

Após uma merenda soneca, com as horas totalmente baralhadas, o que aconteceria durante toda a nossa estadia, tivemos o dia seguinte livre para visitar New York e posterior jantar em casa do compadre Presidente da Academia, Manuel Figueiredo.

Como tenho lá família, optei por me deixar guiar na visita que fiz à cidade maravilhosa e não me arrependi, pois enquanto os meus compadres estavam a jantar estava eu no cima do Empire State Building, a apreciar New York em toda a sua majestade e luminosidade. Até a neve veio cumprimentar-me lá no cima. Que maravilha. Falar de Newark é extremamente difícil, pois lá tudo é em grande! O que mais me marcou foi a visita ao local onde existem os Tween Tours. Respiro-se um ambiente pesado, de verdadeiro tristeza, inclusive nos ruas verifica-se um forte aparato policial, estando sempre os agentes em grupos de quatro. Obrigado pois, Elizabeth e José por tudo aquilo que me fizeram conhecer, durante um dia que já mais esquecerei.

«Os melhores perfumes vêm sempre em frascos pequeninos. As grandes amizades provam-se nos pequenos gestos» - R. Schenker.

Dia 22 bem cedo arrancamos para Nyagara Falls. Após oito horas passadas num bom autocarro e após termos passado uma tempestade de neve, almoçamos numa Fábrica-Escola do Vidro. Espectacular! Já apareceu um homem trajado à Chefe Índia. Interessante o sotaque que apresentava (atenção que o inglês aqui falado é muito complicado). Logo após chegámos a uma das maravilhas do mundo, já no Canadá, onde

alguns compadres da Academia do Bacalhau de Toronto nos aguardavam. Com quatro garbos abixo de zero e a nevar, foi uma coisa fabulosa ver aqueles quilómetros de água a despenharem-se. Nessa noite visitámos o Casino que tem mais máquinas de moedas que todos os casinos em Portugal. Simplesmente impressionante.

Mais bonito foi, no dia seguinte, apreciar as caloradas. Com um céu azul e limpo que estava, como é possível aqueles nuvens constantes que ultrapasso em muito as nossas cabeças, existiu? A partir daí o frio nunca nos deixou.

Não zarpámos para Toronto sem antes deixar de ver as belas plantações de tulipas e o local onde milhões de barbotetes anualmente vêm do México e para lá voltam após nidificarem. São os enigmas da natureza!

Vou-me escusar de falar na beleza da paisagem que fomos observando, visto tudo aqui, incluindo as casas das quintas, são um grande.

Chegados a Toronto e após aboatelação demos uma volta pela cidade tendo visitado a famosa torre (uma das maiores construções dos americanos). À noite estivemos com os nossos compadres da Academia do Bacalhau de Toronto, num jantar espectacular com bacalhau, claro.

Após o jantar ainda houve tempo para um passeio na cidade subterrânea (só visto!) e para apreciar um espectáculo ao vivo.

Obrigado pois, compadres Rui Silva, Manuel Silva, Louis Louro e em especial um muito obrigado meu ao Carlos Teixeira pelo que nos proporcionaram.

«A amizade contraria as leis da matemática; dividida por dois aumenta de tamanho». -Carina.

Acabo aqui mais este Ver & Ouvir, que terá continuação na próxima semana.

Até breve.

* Colaborador

RÁDIO TERRANOVA

www.terranova.pt

FM 105

saúde

Acentuada subida de tensão

Remodelação das Urgências gera clima de interrogações

Daniel Costa

Após o Projecto de Alteração da Lei de Bases da Saúde e Regime Jurídico do Gestão Hospital, juntou-se agora a anunciada remodelação do Serviço de Urgência nos hospitais de grande dimensão, (na parte respeitante aos recursos humanos), para fazer "aquecer" ainda mais o clima tenso que já se vivia, e promete mesmo vir a deteriorar-se, a começar já amanhã, com a greve marcada por algumas estruturas de classes representativas dos profissionais da Saúde. E, como se tudo isto já não fosse pouco, a Região Autónoma da Madeira veio ajudar à festa... por causa das receitas e preços dos medicamentos.

O que normalmente tem vigorado é que os médicos escalados para o Serviço de Urgências "saem" das suas actividades normais dentro dos hospitais onde trabalham. Com essa actividade, estão mesmo tempo nas enfermarias, serviços, blocos, donde resulta, entre demais inconvenientes, o não total aproveitamento das capacidades instaladas. Os "alíances" tendentes a acabar com esta prática chegaram agora ao conhecimento geral e apontam para a criação de um contingente de médicos que, no futuro, virá a trabalhar exclusivamente nas Urgências. E o Hospital de S. João pronunciou-se logo a ser-

vir de experiência-piloto. Só que...

"Um cirurgião ou um internista não se fazem num ano"

"A nível destas coisas de âmbito organizativo, entendo que cada instituição deve adoptar uma metodologia de acordo com os seus próprios recursos, desde que permitam um atendimento humanizado e com a maior eficiência. Se o Director Clínico do Hospital de S. João se manifestou disponível e acha que a metodologia é boa, a Ordem dos Médicos só terá que se preocupar com uma coisa, que, a nosso ver é essencial". Afirmou o "Campeão" o Dr. Reis, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, complementando a ideia expressa:

"O mais importante de tudo é que as pessoas que forem escolhidas para prestar serviço nas urgências sejam suficientemente credenciadas e experientes, para que se não vá remendar uma situação que não está bem. Nem no S. João nem em parte nenhuma se poderá correr o risco de contratar pessoas mal preparadas. E eu, a esse respeito, fiquei com muitas dúvidas, na medida em que me pareceu que iriam tirar os médicos hospitalares das Urgências, 'devolvê-los' aos seus serviços e recrutar pessoas a quem iriam posterior-

mente dar uma formação adequada".

Quando fala em "pessoas", refere-se a médicos...

"Sim. Em princípio são médicos. Mas tenho que ser realista. Fiquei e continuo inquieto porque sempre entendi, da essência deste novo modelo, que se iam buscar médicos treinados num Hospital e que, por manifesta vocação, iam trabalhar expressamente no sector das Urgências. E se assim fosse, tudo bem".

Mas como já referiu esta história da formação...

"Tal qual foi apresentado, repito-lhe, este modelo deixou a Ordem incoerente. E nem seria para menos porque a verdade é que fazem a preparação que fizeram, um cirurgião não aparece feito em oito dias, nem um internista num ano, e por aí fora. Toda a Direcção Clínica do S. João c, particularmente o seu Director, é um conjunto de pessoas idóneas e esperto que tenham tomado em consideração estes importantes aspectos".

"É impensável o que se pode passar na Madeira"

Para levar por diante esta nova forma de "gerir" as Urgências houve quem alvirasse a hipótese de se ir buscar médicos a extensões de saúde e mesmo a Centros de redução de rendimento...

"Esse aspecto, apesar de vir a criar zonas ainda mais carenciadas, não nos affligia, não era para nós um problema porque já di respeito a uma área organizativa. A nossa preocupação essencial prende-se é com o facto de os grandes hospitais, como aqui o nosso, o da Universidade de Coimbra, serem o último reduto a que os doentes podem recortar, directamente ou enviados de outras unidades menores. E, meu amigo! Se não tivémos nas Urgências médicos altamente qualificados, que presta uma acção pronta e de qualidade, caminharíamos para um retrocesso geral em que os mais prejudicados seriam sempre os utentes. E, necessariamente que isso não pode agradar a ne-

nhum profissional da Saúde. Dai a nossa inquietude, que não posso deixar de vincar e de lhe transmitir".

Mudando de assunto. O que se está a passar na Madeira, com os médicos a recitarem um medicamento e as farmácias poderem "aviar" outro, mais barato, veio bulir com a classe. Como é que a Ordem rege?

"Começo por lhe dizer que essa matéria constitui um problema demasiado grave e que, na minha perspectiva, vai provavelmente desencadear uma guerra da Classe Médica com a Madeira, partindo do princípio de que se trata apenas de um caso isolado. É uma situação de contornos insustentáveis e impensáveis. E aqui, a Ordem, para além de se preparar, não pode deixar de defender intransigentemente os profissionais".

E em prosseguimento:

"A essência do acto médico consiste em ser o clínico a estabelecer a terapêutica, em consonância com o diagnóstico a que chegou, depois

de ter 'consultado' o paciente, e não pode admitir-se que quaisquer outras pessoas venham a fazer substituições dos firmamentos prescritos".

"A finalizar...
"A única coisa que se pode exigir é que o médico recite o melhor medicamento ao preço mais acessível. E aí ele é obrigado a prescrever, deontológica e eticamente, o medicamento que, em termos económicos, preserva tanto quanto possível, as algebras do paciente e do próprio sistema em que está envolvido. Modificações posteriores, isso nunca. Mas, para isso, o médico deve estar previamente informado dessas diferenciações de preços entre elementos activos, que no fundo, clinicamente são pura e simplesmente a mesma coisa. E hoje, embora isso ainda se não verifique na globalidade, há toda uma informação on-line que, bem explorada e analisada, evitaria prescrições desajustadas à política de despesismo que se pretende implementar, e com que nós concordamos".

O nosso comentário

Daniel Costa

As urgências dos nossos maiores hospitais, nas últimas duas décadas, em vez de desempenharem as funções para que foram criadas, serviram, isso sim, para substituir a porta anquilosada, ferrugenta, sem os gonzo lubrificados, capaz de dar entrada aos utentes do SNS. E, por via disso, os resultados ficaram à vista de todos... Rebutaram pelas costas. Houve quem, contabilizadas as coisas, tivesse vindo, simplifisticamente "garantir" que, não sabemos quantos

por cento, seriam *faltas urgências*. Mas, esta medida agora anunciada, pela mancha com se tenta implementar, em vez de solucionar a questão, antes a complica. A Ordem dos Médicos, atenta a tudo isto, como aliás lhe compete, rema contra a maré, em águas nua calmas, enquanto lhe não retirarem as mãos impulsionalizadas. E a pergunta que aqui se deixa, assim a modos de... *cumpridos apenas três meses da regata...* aonde é que o "timoneiro" quer chegar? Ao afundamento global de todos nós, ou ao salve-se quem puder?

IMMA
INSTITUTO DE MEDICINA INDUSTRIAL DE AVEIRO

ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Fitoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem linfática

**Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-007 Aveiro - Tel.: 234 386 131**

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xí Yiang, Beijing, China
Apostado do Dr. Pedro Choy em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-261 Aveiro - Tel.: 234 423 484 ou 91 739 71 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@abovivo.com

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telex, 234422594
3510-102 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA
ORTOPEDIA DE AVEIRO

Ria né

Dr. Carlos Telles Mendes

PODLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina R. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADESA, ADAP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
gor cima do Oculista Vieira (600)
Av. José Estêvão, 78 - 1º c/o
3800-3050 Glória da Nazaré
Tel.: 234395651

Tel.: 234324002/234487160

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

Horóscopo (semana de 18 a 24 de Julho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Dê especial atenção ao cônjuge que poderá estar a precisar de algum apoio da sua parte.

Trabalho - Não descurie assuntos administrativos ou jurídicos.

Saúde - Alguns problemas de ordem intestinal.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Não seja tão exigente consigo própria/o nem com os outros.

Trabalho - Resultados muito animadores no plano económico.

Saúde - Tendências para estados gripais e alérgicos.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Esta semana vai sentir-se admirado/a e desafiado/a. Ponha de lado preconceitos.

Trabalho - Embora com realismo, deve aproveitar oportunidades já que a sorte nem sempre lhe bate à porta.

Saúde - Trive locais fechados e sobretudo não frequente locais com muito fumo.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - Simmas profunda à atração de novos contactos, com uma vida social agitada.

Trabalho - Não se desleixe com o que tem entre mãos e procure auto-disciplinar-se.

Saúde - Atravessará uma boa fase.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - "Tente acasellar-se junto de pessoas mais experientes.

Trabalho - Esta é a semana ideal para começar a definir o projecto de se estabelecer por conta própria.

Saúde - Semana boa, sem problemas.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - Saiba admitir os erros e as falhas na devota aluna.

Trabalho - Semanas de satisfação para os seus assuntos económicos.

Saúde - Trave uma vida tranquila.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Espere as suas ideias e admira que precisa de uma vida menos solitária.

Trabalho - Percepções e evoluções favoráveis.

Saúde - Faça uma vida mais saudável.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Pode ser surpreendido/a por fortes emoções.

Trabalho - O êxito e os bons resultados só se conseguem com persistência.

Saúde - Trone especial atenção ao sistema nervoso e à alimentação.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Se quer que lhe dêem espaço, deve dizer aquilo que sente.

Trabalho - Novas funções e responsabilidades devem ser assumidas com atitude positiva e optimista.

Saúde - Previna o stress e descanse o mais que puder.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Trinta especial atenção à situação de dualidade... pode sofrer as consequências.

Trabalho - Aceite as situações e não tente contrariar muito o percurso das coisas.

Saúde - Descanse, mas não o deixe cair na apatia.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Novos conhecimentos podem vir a ser decisivos na sua vida sentimental.

Trabalho - Não se mostre impaciente face às questões económicas.

Saúde - Agitação nervosa.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - Não seja tão exigente consigo própria/o nem com os outros.

Trabalho - Resultados muito animadores no plano económico.

Saúde - Tendências para estados gripais e alérgicos.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Vitoria 14



agenda cultural

Dia 18 - Festival Aveiro Síntese música electroacústica no Centro de Congressos: 18h - sessão com o compositor João Rafael; 21h30 - Concerto V - obras de H. Elment, J. Rafael; 23h30 - Concerto nocturno - @c+ la.

Primeiro dia do festival de música do Grupo ACERT de Tondela, que se prolonga até ao dia 20, com os concertos de Gaiteiros de Lisboa, Alex Harding Trio, Omar Sosa, Sara Tavares e Meira Ashor e Guy Morries. Concerto de Ricardo Tesi e Banditaliana (referência da concertina) no espaço d'Orfeu em Águeda, às 22h.

Dia 19 - Festival Aveiro Síntese música electroacústica no Centro de Congressos: 18h - sessão com o compositor J. P. Oliveira; 19h - Concerto VI - obras de J. P. Oliveira, B. Maderna, com a participação do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa; 21h30m - Concerto VII - obras de I. Soveral, J. Chowning. Início da Semana Jovem do concelho de Ilhavo, com inauguração da V Mostra Jovem d'Artes, na Galeria Municipal de Arte, às 19h. Mais tarde, às 22h, Lúcia Moniz dá um concerto na zona pedonal, junto ao jardim, em Ilhavo.

Concerto de concertina de António Rivas Y Sus Vallenatos (Colômbia) no espaço d'Orfeu, em Águeda, às 22h. Espectáculo de magia com Luis de Matos, integrado no Festival da Juventude, no Cine-Teatro António Lamoso de Santa Maria da Feira, às 21h45. Espectáculo repete-se dia 20.

Dia 20 - Festival Aveiro Síntese música electroacústica no Centro de Congressos: 18h - sessões com jovens compositores portugueses. Concertos dos Gaiteiros de Lisboa no espaço da d'Orfeu, em Águeda, às 22h.

Dia 21 - Sexta prova de panquequismo da Taça de Portugal 2002 no relvado da Costa Nova, durante todo o dia. Das 10h às 12h30, realiza-se a III prova oficial de Clás de Água Portuguesa, com provas práticas, no Lago do Farol da Barra.

Festival Aveiro Síntese música electroacústica no Centro de Congressos: 18h - sessão com o compositor A. Sousa Dias; 21h30 - Concerto VIII - obras de A. Sousa Dias, P. Henry.

Orquestra Filarmónica das Beiras dá concerto no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, às 18h. Recital de poesia e piano, na sala de exposições do Navio Museu Santa André, às 21h30.

Dia 22 - Festival Aveiro Síntese música electroacústica no Centro de Congressos: 18h - sessões com jovens compositores portugueses; 19h - sessão com o compositor Pedro Rocha; 21h30 - Concerto IX - obras de P. Rocha, J. C. Risset e de jovens compositores portugueses.

Dia 23 - V D's at work (Mosta de Jovens D's), numa tenda instalada no Largo do Farol da Barra, das 21h30 à 1h.

Dia 24 - Concerto de Julho da Concertina (Cabo Verde) no espaço da d'Orfeu, em Águeda, às 22h.

culture and entertainment

18th Day - Acoustics and electronic music festival - Aveiro Síntese - in the congress center of Aveiro: 6p.m. - with João Rafael, composer; 9:30p.m. - V concert - with arrangement of H. Elment and J. Rafael; 11:30p.m. - concert of @c+ la.

First day of the ACERT music festival, in Tondela, until 20th July, with the concerts of Gaiteiros de Lisboa, Alex Harding Trio, Omar Sosa, Sara Tavares and Meira Ashor and Guy Morries. Ricardo Tesi and Banditaliana concert (concertina) in d'Orfeu in Águeda, at 10p.m.

19th Day - Acoustics and electronic music festival - Aveiro Síntese - in the congress center of Aveiro: 6p.m. - with J. P. Oliveira, composer; 7p.m. - VI concert - with arrangement of J. P. Oliveira and B. Maderna; 9:30p.m. - VII concert - with arrangement of I. Soveral and J. Chowning. Beginning of Ilhavo's youth week, with the inauguration of an exhibition in Galeria Municipal de Arte, at 7p.m. Lúcia Moniz gives a show, at 10p.m., in Ilhavo central garden.

António Rivas Y Sus Vallenatos' concert (concertina) in d'Orfeu, in Águeda, at 10p.m. Magic show with Luis de Matos, in Cine-Teatro António Lamoso, in Santa Maria da Feira, 9:45. The same show is promoted in 20th.

20th Day - Acoustics and electronic music festival - Aveiro Síntese - in the congress center of Aveiro: 6p.m. - with portuguese young composers.

Gaiteiros de Lisboa concert in d'Orfeu, in Águeda, at 10p.m.

21th Day - Parachute's Portugal cup 2002 in Costa Nova, all day.

Portuguese poodle contest, since 10 a.m. until 12:30 p.m., Barra's lighthouse.

Acoustics and electronic music festival - Aveiro Síntese - in the congress center of Aveiro: 6p.m. - with A. Sousa Dias; 9:30p.m. - VIII concert - arrangements of A. Sousa Dias and P. Henry.

Filarmónica das Beiras gives a concert in Arts and Communication department, in Aveiro's University at 6 p.m. Piano and poetry in Santo André ship, in Gafanha da Encarnação, at 9:30p.m.

22th Day - Acoustics and electronic music festival - Aveiro Síntese - in the congress center of Aveiro: 6p.m. - with portuguese young composer; 7p.m. - with Pedro Rocha, composer; 9:30p.m. - IX concert - arrangements of P. Rocha, J.-C. Risset and portuguese young composers.

23th Day - V D's at work, in Barra's lighthouse, since 9:30p.m. until 1a.m.

24th Day - Julho da Concertina concert (concertina) in d'Orfeu, in Águeda, at 10p.m.

a nossa sugestão de leitura

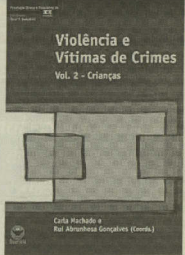
Violência e Vítimas de Crimes: Crianças

Este é o segundo livro editado pela Quarenta sobre a temática da vitimização violenta em Portugal. Com estas publicações - a presente dedicada às crianças alvo de violência e a anterior à vitimização adulta - pretendemos oferecer um guia organizado ao actual estado do conhecimento e da intervenção com vítimas no nosso país. Para tal, estes livros contam com a colaboração de diversos investigadores e práticos que discutem, de forma integrativa e aprofundada, temas tais como a avaliação e intervenção junto de vítimas de diferentes formas de violência, a protecção legal oferecida a estas, os contextos que promovem a sua vulnerabilidade e os modelos explicativos que nos permitem compreender o seu sofrimento.

Neste livro são discutidas e analisadas, com recuro frequente a exemplos de casos, as problemáticas dos maus tratos e abuso sexual de menores, a violência em contexto escolar e familiar e a exploração laboral. Consideram-se, ainda, os riscos e potencialidades

de alguns percursos possíveis para os menores que foram retirados ou que não podem ser integrados na sua família natural, nomeadamente as alternativas da institucionalização e da adopção.

Autores: Carla Machado e Rui Abrunhosa Gonçalves (coords.)
Editora: Quarenta
Coleção: Psicologia Clínica e Psiquiatria 14
PVP: 16,80€uros



exposições

Gina Marrinhas expõe na Loja do Cidadão

Na passada segunda-feira foi inaugurada, na Loja do Cidadão de Aveiro, uma exposição de pintura da artista plástica Gina Marrinhas, natural de Macinhata do Vouga, Agueda.

Audiodicada por vocação, Gina Marrinhas frequentou aulas de de-

senho na Fundação Calouste Gulbenkian - Aveiro, tendo o seu talento sido descoberto pela Fundação Dionísio Pinheiro, cuja instituição assim define a artista:

"Com pinicelada vigorosa, traços bem definidos, cores envolventes, e a temática da pintura

da Gina, figura frágil, quase menina... seria uma perda não dar a conhecer a sua pintura, pois decerto iria enriquecer o património artístico desta cidade, por vezes tão madrastra para os reais valores que enobrecem do espírito e a cultura das suas gentes."



ma, de segunda a sexta-feira, e entre as 9 h e 30 m e as 15 h de sábado, até ao próximo dia 05 de Agosto, data em que termina a exposição.



Fotografia de Pedro Tavares, "Cuidado com o cão!", patente na Galeria Municipal de Aveiro até ao dia 4 de Agosto.

Ana Maria, José Emídio e J. Augusto de Castro, três amigos pintores, foram desafiados a descolocar a criatividade e, através de um conjunto de pequenas obras de arte, pretendem mostrar o outro lado do comércio de arte. Até ao dia 31 de Julho, criam andamentos, na biblioteca municipal de Santa Maria da Feira, todos os dias. As segundas, das 12h às 23h; de terça a sábado, das 10h30 às 23h; e aos domingos, das 15h às 23h.

"Tondelwood" - exposição de fotografias de actores e actrizes portuguesas do museu do teatro, em tamanho natural. A coleção é constituída por 25 exemplares, com a concepção de Fernando Filipe, até ao dia 20 de Julho no Teatro ACERT em Tondela.

"Uma viagem da mente ao coração", exposição individual de pintura de Ana Del Rio para ver na sala de exposições da biblioteca municipal de Aveiro. Ana Del Rio, natural de Espanha, reside em Espinho. Tem o curso de Pintura e Desenho da Cooperativa Árvore e o curso livre de Desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto. É membro fundador do CI-NANIMA e está representada em diversas exposições individuais e colectivas, sobretudo no norte de Portugal.

"Bento de Jesus Caraca - 100 anos" - exposição no âmbito do Programa do Departamento de Cultura intitulado "As quintas da ciência", que estará patente no Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, até ao dia 11 de Agosto, de terça a domingo, das 9h30 às 17h30.

"La Tour Eiffel" - exposição da Alliance Française de Coimbra no Instituto de Línguas de S. João da Madeira, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 20h30, e aos sábados, das 9h30 às 12h30.

Exposição de fotografia de José Afonso Furtado, no Centro de Arte de S. João da Madeira, de segunda a sexta das 14h às 20h, e aos sábados, das 15h às 19h, até 30 de Julho.

Exposição de jovens artistas no museu da Indústria de Chapelaria (antiga Fábrica Sanjo) em S. João da Madeira, até ao dia 30 de Julho.

Exposição colectiva de pintura, denominada "Não abandone os animais, faça feiras com eles", com a presença de Aurora Peres, Bruno Valter, Graça Amaral, Rogério Paulino, Joaquim Marques, José Monteiro, Mário Martinho, Paulo Solá, Rui Domingos, Zélia Rocha. Para ver até ao dia 30 de Agosto no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro.

"Entre histórias" - exposição colectiva de pintura e escultura, contando com a presença de artistas como Moreira Neves, Joana Soberano, Nuno Fonseca, José da Fonte, Cláudia Costa, entre outros. A mostra estará patente na Galeria Técnica Mista de Aveiro até ao dia 14 de Agosto de 2002, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h às 19h.



"Entre telos" de Cláudia Costa (acrílico s/ tela)

investigação & desenvolvimento

Info.id

Esperança

João Oliveira



Esta é daquelas semanas mesmo estranhas. Uma série de boas notícias podem desaparecer num ímpice, quando se lê a história, sempre triste, da morte de alguém mais novo. Ainda para mais quando é alguém brilhante; que deverá estar a escrever programação noutra lado, sempre a pensar em distribuí-la de forma livre. Com efeito, o movimento "open-source" perdeu uma das suas referências e a Sun Microsystems ficou sem uma mente muito brilhante que não conseguiu resistir ao sufoco da vida diária. Chamava-se Gene Kan, tinha 25 anos, era um dos mais conhecidos programadores de tecnologias P2P, tinha sido considerado pela Time Digital um dos "doze" a "observar", as estrelas do momento e do futuro...

As outras notícias poderiam levar-me ao maior sorriso. Com efeito, tudo o que aconteceu nesta semana prenuncia, se a natureza das coisas seguir o seu rumo normal, boas notícias para os consumidores portugueses, em especial para os que utilizem de forma "voz" as novas tecnologias de comunicação. Com efeito, ao mesmo tempo que a oferta de ADSL ao mercado residencial vai nascer novas ofertas - e uma curiosidade e divertida luta para ser o primeiro a lançar o novo produto - o mercado das comunicações móveis assistiu a mais uma prova de força da Oniway - Rede em testes, pronta a ser lançada, embora em GPRS.

Atacando, até nas instâncias comunitárias, quem não permite à sua entrada no mercado - e cada vez mais estes acontecimentos são um "opereta" de bolsa... - a equipa de António Vidigal demonstra uma verdadeira "La pallisada" do nosso país: temos muitas leis mas não temos muitas em condições. Aquelas muitas dissuasoras que obrigam ao respeito e evitam situações de abuso de determinadas posições que podem ou não ser legais mas decerto que não são benéficas para o consumidor... Alguns ver detrair o carro mal estacionado se soubesse que tinha ganhando a multa de 200 euros? Agora neste país, as coisas não são bem assim. Embora pareçam...

É que quem não é de Lisboa ou Porto quer ligações à ADSL, mais depressa, mais baratos e melhores e os que usam e abusam de telemóveis não têm onde escolher porque os planos tarifários são todos iguais. Não queremos estar à espera mais de um ano por uma tecnologia que outros já utilizam e tiram partido, o que imediatamente provoca desequilíbrios regionais... Não digo que é cartelização mas quem não tem ganho muito é o consumidor...

cultura

Verão quente em S. João da Madeira

Danças africanas abrem programa de animação

A actuação de bailarinos e músicos de Nampula marca o arranque da animação de Verão preparada pela Câmara de S. João da Madeira. O espectáculo tem lugar no Jardim Público da Ponte, amanhã, 12 de Julho, a partir das 21h15, integrando-se na visita (com início às 16h) de uma delegação daquela cidade moçambicana faz nesse dia ao município sanjoanense, com o qual se encontra geminada.

No sábado (13 de Julho), aos sons e ritmos de Moçambique segue-se uma noite brasileira, com demonstração de capoeira, às 21h30, na Praça Luís Ribeiro, numa iniciativa da Associação "Estamos Juntos". No mesmo local, a colectividade vai ainda dinamizar o Dia da Praça, a 16 de Julho, durante o qual será lembrada a importância do chapéu e a relevância

do sector da indústria de chapelaria em S. João da Madeira.

A 19 de Julho, pelas 21h, o Jardim Público da Ponte "transforma-se" numa enorme área de cinema ao ar livre, com a projecção do filme de animação com recurso a técnicas digitais: "A Idade do Gelo". A história passa-se há 20 mil anos e tem como protagonistas quatro desajeitados animais da Idade do Gelo que se envolvem numa estranha e divertida aventura.

A Praça Luís Ribeiro volta a ser palco da animação de Verão, no dia 21 de Julho, às 21h30. Será então a vez do ritmo quente da salsa e da sedução do tango saírem à na por acção da secção de Danças de Salão do Centro de Cultura e Desporto (CCD) de S. João da Madeira.

Para a noite de 26 de Julho, a partir das 21h30,

está reservada a actuação do grupo Basya. Quem se deslocar ao Jardim Público da Ponte terá a oportunidade de assistir a uma nova forma de interpretar música popular do Leste europeu, inspirada em particular nas orquestras de cordas da Eslováquia e da Hungria, países de onde são originários os elementos que integram a banda.

O programa do primeiro mês do "Verão Quente em S. João" - designação da animação de Julho, Agosto e Setembro promovida pela Câmara Municipal de S. João da Madeira - termina no Jardim Público da Ponte, com a festa de Encerramento do vigésimo Campo de Férias da Associação Estamos Juntos (27 de Julho), e com os "Encontros da Diversidade" (28 de Julho), uma homenagem à diversidade cultural.

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 18 A 23
DE JULHO
INTERMARCHÉ
de Ílhavo
Os Mosqueteiros

Os Preços em Baixa a Frescura em Alta

8,99€

Pack Especial de Férias
Sabonete Glicerina - 100 gr
Gel Banho Aromaterapia - 500 ml
Champô Familiar - 400 ml
Palmolive
Dentifricio Total + Branqueador
70 ml
Escova Total + Branqueador
Colgate
Oferta de CD "Tudo isto é Fado"

**1,39€**Batata Pré-Frita
Salteada
Bouton D'or
1 Kg**2,24€**Cereais Cruelsi
Quaker
Amendoal/Aveliã,
Natural/ Passas de Uva,
Chocolate Crocante,
Maizã/ Passas de Uva
375 gr - Unid.**4,49€**Salmão 2/4
Kg**3,75€**Chapéu 4 anos
Pastoso**15,88€**Detergente / Máquina
de Lavar Roupa
Skip
2X 40 Cápsulas
C/ Oferta
de Raqueta de Praia**2,95€**Novilho pi cozer
Kg**5,98€**Bifê de Alim
Higienizado/ Congelado
Kg**6,59€**Fiambre da Perna Extra
Sicissal - Kg**6,48€**Queijo Flamengo Bola
Limiano
Inteiro Kg

de 18 a 23 de Julho

Lacticínios

**0,95€**Leite de Chocolate Pitchou
Tumador 6x200 ml**0,57€**Leite LHT Cálcio
Pátlurages
Meio Gordo
1 l**1,44€**Iogurte Pedacinhos 0%
Adagio
Morango, Laranja/ Ananás,
Pêssegos/ Nectarina
4x125 gr - Unid.**0,69€**Iogurte 0% - Printiflora
Pátlurages
Natural - 4x125 gr**1,39€**Danoninho Líquido
Danone
Morango, Morango/ Banana
4x100 gr - Unid.**1,46€**Iogurte Líquido Polpa
Linha Zero
Nestlé
Pêssegos, Morango
4x200 gr - Unid.**0,98€**Vinho Regional Alentejo
Terras D'el Rei
Branco - 0,75 Lt**0,84€**Sumo a/ Gás
Jol
Laranja, Maracujá
1,5 l - Unid.**1,99€**Vinho Regional Alentejo
Terras D'el Rei
Tinto - 0,75 Lt**1,19€**Gelado - 8 Batonetes
Adelle
Pralinê, Bounilha, Chocolate, Morango
480 ml - Unid.**0,41€**Vinagre de Vinho
Branco
500 ml - Unid.

COM GALERIA COMERCIAL


INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas